



ANUÁRIO DO TRABALHO

na Micro e
Pequena
Empresa

2010 / 2011

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Roberto Simões

Diretor-Presidente

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Diretor Técnico

Carlos Alberto dos Santos

Diretor de Administração e Finanças

José Cláudio dos Santos

Gerente da Unidade de Gestão Estratégica

Pio Cortizo Vidal Filho

Equipe Técnica Responsável - Núcleo de Estudos e Pesquisas

Leonardo Bosco Mattar Altoé (Coordenação Técnica), Marco Aurélio Bedê (Coordenação Técnica), Heitor Cova Gama Márcio Augusto Scherma, Paulo Jorge de Paiva Fonseca, Rafael de Farias Moreira, Michel Ferreira Gandra (Estagiário)

© copyright 2011 – Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEPN Quadra 515 Bloco C Loja 32 - CEP 70770-900 - Brasília/DF

Telefones: (0XX61) 3348-7171 / 3348-7840

www.sebrae.com.br

Tiragem: 2.500 exemplares

O DIEESE foi responsável pela elaboração da pesquisa, dos textos, tabelas e gráficos.

SEBRAE (Org.)

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2010 - 2011

DI ESE

São Paulo, 2011

4ª edição

SEBRAE (Org.)

S492a Anuário do trabalho na micro e pequena empresa: 2010-2011. 4. ed. / Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Org.); Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos [responsável pela elaboração da pesquisa, dos textos, tabelas e gráficos]. – Brasília, DF; DIEESE, 2011.

204 p.

ISSN 1983-2095

1. Estatística. 2. Indicadores Sociais. 3. Microempresa. 4. Pequena Empresa. 5. Indicadores Econômicos. I. DIEESE II. SEBRAE III. Título

CDU 658.11(81)

Apresentação	11
Nota Metodológica	13
Notas Explicativas	17
Siglas	18
Introdução	19
Capítulo 1 - CARACTERÍSTICAS DOS ESTABELECIMENTOS	39
■ Estabelecimentos formais	41
T1 Número de estabelecimentos com e sem empregados, por porte e setor de atividade econômica - 2010	43
T2 Número de estabelecimentos com e sem empregados, por porte e setor de atividade econômica - 2009	44
T3 Número de micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica	45
T4 Distribuição das micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica	47
T5 Distribuição das micro e pequenas empresas por localidade	49
T6 Distribuição dos municípios e dos estabelecimentos por classes de tamanho dos municípios, segundo porte do estabelecimento	51
T7 Distribuição dos estabelecimentos por classes de tamanho dos municípios, segundo porte do estabelecimento	52

Sumário

Capítulo 2 - CARACTERÍSTICAS DOS OCUPADOS NOS ESTABELECIMENTOS	53
■ Empregadores, trabalhadores por conta própria e empregados nos estabelecimentos em geral	55
T8 Estimativa de empregadores e trabalhadores por conta própria	57
G1 Distribuição dos empregadores por sexo, segundo porte do estabelecimento	59
G2 Distribuição dos empregadores, empregados e trabalhadores por conta própria, segundo sexo	60
G3 Distribuição dos empregadores por faixa etária, segundo porte do estabelecimento	61
G4 Distribuição dos empregadores, empregados e trabalhadores por conta própria, segundo faixa etária	62
G5 Distribuição dos empregadores por cor, segundo porte do estabelecimento	63
T9 Distribuição dos empregadores por cor, segundo setor de atividade econômica e porte do estabelecimento	64
T10 Distribuição dos empregadores das microempresas por escolaridade, segundo setor de atividade econômica	65
T11 Distribuição dos trabalhadores por conta própria, segundo escolaridade e setor de atividade econômica	66
T12 Distribuição dos empregadores das microempresas por tipo de estabelecimento e setor de atividade econômica	67
T13 Estimativa de empregados por porte do estabelecimento e setor de atividade econômica	68
G6 Proporção de empregados nas microempresas por setor de atividade econômica	69
T14 Distribuição dos empregados nas microempresas por categoria de emprego, segundo setor de atividade econômica	70
G7 Proporção de empregados com carteira de trabalho assinada no total de empregados, por porte do estabelecimento e setor de atividade	72

G8	Proporção de empregados com carteira de trabalho assinada no total de empregados, por porte do estabelecimento	73
G9	Proporção de empregados com carteira de trabalho assinada por porte do estabelecimento	74
G10	Proporção de empregados associados a sindicato, por porte do estabelecimento e setor de atividade econômica	75
T15	Distribuição dos ocupados segundo porte da empresa	76
T16	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - RM de São Paulo	77
T17	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - RM de Porto Alegre	78
T18	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - RM de Belo Horizonte	79
T19	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - RM de Salvador	80
T20	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - RM de Recife	81
T21	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - RM de Fortaleza	82
T22	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - Distrito Federal	83
T23	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - RM de São Paulo	84
T24	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - RM de Porto Alegre	85
T25	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - RM de Belo Horizonte	86
T26	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - RM de Salvador	87
T27	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - RM de Recife	88
T28	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - RM de Fortaleza	89
T29	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - Distrito Federal	90
T30	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - RM de São Paulo	91
T31	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - RM de Porto Alegre	92

Sumário

T32	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - RM de Belo Horizonte	93
T33	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - RM de Salvador	94
T34	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - RM de Recife	95
T35	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - RM de Fortaleza	96
T36	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - Distrito Federal	97
T37	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - RM de São Paulo	98
T38	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - RM de Porto Alegre	99
T39	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - RM de Belo Horizonte	100
T40	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - RM de Salvador	101
T41	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - RM de Recife	102
T42	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - RM de Fortaleza	103
T43	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - Distrito Federal	104
T44	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - RM de São Paulo	105
T45	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - RM de Porto Alegre	106
T46	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - RM de Belo Horizonte	107
T47	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - RM de Salvador	108
T48	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - RM de Recife	109

T49	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - RM de Fortaleza	110
T50	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Distrito Federal	111
T51	Distribuição dos autônomos de 14 anos ou mais, segundo principal apoio que obteve para iniciar o negócio/empresa	112
T52	Distribuição dos autônomos de 14 anos ou mais, segundo experiência profissional no negócio/empresa	113
T53	Distribuição dos autônomos de 14 anos ou mais, segundo principal motivo para trabalhar como conta própria	114
T54	Proporção de autônomos de 14 anos ou mais, segundo dificuldades enfrentadas no negócio/empresa	115
■	Empregos nos estabelecimentos formais	117
T55	Evolução do número de empregos, por porte do estabelecimento	119
T56	Evolução da distribuição dos empregos, por porte do estabelecimento	120
T57	Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento	121
T58	Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento, segundo classes de tamanho dos municípios	123
T59	Número de empregos por porte e setor de atividade econômica - 2010	125
T60	Número de empregos por porte e setor de atividade econômica - 2009	126
T61	Número de empregos nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica	127
T62	Distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica	129

Sumário

T63	Distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por localidade	131
T64	Distribuição dos empregos por sexo, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - 2010	133
T65	Distribuição dos empregos por sexo, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - 2009	134
T66	Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por sexo, segundo setor de atividade econômica	135
T67	Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas, por faixa etária e setor de atividade econômica	138
T68	Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas, por grau de instrução e setor de atividade econômica	144
T69	Número de empregos gerados, por setor de atividade econômica e porte do estabelecimento	148
Capítulo 3 - RENDIMENTO DO TRABALHO DOS OCUPADOS NOS ESTABELECIMENTOS		149
■ Rendimento do trabalho de empregadores, trabalhadores por conta própria e empregados nos estabelecimentos em geral		151
T70	Rendimento médio mensal do trabalho principal dos empregadores, empregados e conta própria, segundo setor de atividade e porte do estabelecimento	153
T71	Rendimento médio mensal do trabalho principal dos empregados nas microempresas por setor de atividade econômica, segundo categoria de emprego	154
T72	Distribuição dos empregados nas microempresas, por setor de atividade econômica e faixas de rendimento mensal do trabalho principal	155

T73	Rendimento médio real mensal dos ocupados, por porte da empresa	156
T74	Rendimento médio real mensal dos ocupados, por setor de atividade econômica e porte da empresa	157
■	Rendimento do trabalho dos empregados nos estabelecimentos formais	159
T75	Evolução da distribuição da massa de remuneração dos empregados por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica	161
T76	Distribuição da massa de remuneração dos empregados por porte do estabelecimento	163
T77	Distribuição da massa de remuneração dos empregados por setor de atividade econômica, segundo porte do estabelecimento	165
T78	Evolução da distribuição da massa de remuneração dos empregados nas micro e pequenas empresas, por setor de atividade econômica	166
T79	Remuneração média dos empregados, por porte do estabelecimento	167
T80	Remuneração média dos empregados, por porte do estabelecimento e setor de atividade econômica	169
T81	Evolução da remuneração média real dos empregados nas micro e pequenas empresas, por setor de atividade econômica	170
T82	Remuneração média dos empregados nas micro e pequenas empresas, por setor de atividade econômica	171
T83	Remuneração média dos empregados por sexo, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica	173
T84	Evolução da remuneração média real dos empregados nas micro e pequenas empresas, por sexo e setor de atividade econômica	174

Sumário

T85	Evolução da remuneração média real dos empregados nas micro e pequenas empresas, por faixa etária e setor de atividade econômica	176
T86	Evolução da remuneração média real dos empregados nas micro e pequenas empresas, por grau de instrução e setor de atividade econômica	182
	Glossário	189
	Referências	192

Esta é a quarta edição do Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa, uma publicação fruto da parceria entre o Sebrae e o DIEESE, que se propõe a preencher importante espaço na constituição e organização de dados específicos do segmento. Reunindo diferentes fontes de informação, a obra foi elaborada com o objetivo de disponibilizar aos interessados, um conjunto de dados sobre o perfil e a dinâmica do segmento dos micro e pequenos empreendimentos.

A relevância da parceria entre as duas instituições resulta da importância das Micro e Pequenas Empresas na estrutura econômica brasileira e para o emprego. Em 2010, no Brasil, 6,1 milhões de estabelecimentos eram responsáveis por 14,7 milhões de empregos formais privados não-agrícolas. Com as mudanças tecnológicas e nos processos de trabalho que ocorrem nas grandes empresas, os micro e pequenos empreendimentos assumem papel significativo na geração de postos de trabalho. Na década de 2000, as MPEs geraram 6,1 milhões de empregos. Além disso, por se concentrarem nos setores do comércio e serviços, tendem a apresentar indicadores positivos imediatos com mudanças progressivas no padrão de distribuição de renda do país.

A edição deste ano conta com valiosa reformulação, ao apresentar um texto introdutório com os principais destaques da publicação, revelando desempenho na década de 2000, do número de estabelecimentos,

Apresentação

empregos formais, além da evolução do número de empregadores e trabalhadores por conta própria no país. Sem contar o texto introdutório, o volume possui três capítulos. O primeiro, com base nos dados da Rais, apresenta estatísticas dos estabelecimentos por porte, setor de atividade econômica, classes de tamanho dos municípios etc. Na sequência, o Anuário traz dados relacionados ao número de trabalhadores do segmento e ao perfil de quem atua nesses empreendimentos, segundo seus principais atributos pessoais (sexo, idade, escolaridade, cor). Para tanto são utilizadas as bases de dados da Rais, – registro administrativo do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – e pesquisas domiciliares como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do IBGE, e a Pesquisa de Emprego e Desemprego, do DIEESE, Fundação Seade e convênios regionais, incluindo estimativas inéditas para a Região Metropolitana de Fortaleza. Por fim, no terceiro capítulo, é abordado o tema do rendimento.

Com esta quarta edição, Sebrae e DIEESE esperam contribuir para a construção de um retrato do trabalho nas micro e pequenas empresas que atuam no país.

A Diretoria

TRATAMENTO DA BASE DE DADOS DA RAIS

A exemplo das três edições anteriores, no presente Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2010-2011, o critério adotado para classificação dos estabelecimentos segundo porte foi definido pelo Sebrae por meio do texto: “Nota Metodológica para Definição dos Números Básicos de MPE”. Na referida nota técnica, o porte do estabelecimento é definido em função do número de pessoas ocupadas e depende do setor de atividade econômica¹ investigado, conforme quadro a seguir:

Quadro 1

Classificação dos estabelecimentos segundo porte

Porte	Setores	
	Indústria ⁽¹⁾	Comércio e Serviços ⁽²⁾
Microempresa	até 19 pessoas ocupadas	até 9 pessoas ocupadas
Pequena empresa	de 20 a 99 pessoas ocupadas	de 10 a 49 pessoas ocupadas
Média empresa	de 100 a 499 pessoas ocupadas	de 50 a 99 pessoas ocupadas
Grande empresa	500 pessoas ocupadas ou mais	100 pessoas ocupadas ou mais

Fonte: Sebrae

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) As mesmas delimitações de porte foram utilizadas para o setor da construção

(2) O setor serviços não inclui administração pública e serviço doméstico

1. Foram excluídas divisões relacionadas à agropecuária, devido ao fato deste setor encontrar-se sub-representado na Rais. Parte expressiva dos produtores rurais não necessita registrar seu empreendimento como pessoa jurídica, bastando para realizar sua atividade, registrar-se no âmbito das secretarias de estado da fazenda”. (SEBRAE, 2006, p.13)

Nota Metodológica

No capítulo 1 da publicação, sobre estabelecimentos formais, foram considerados os estabelecimento com ou sem empregado em 31 de dezembro de cada ano (inclui a Rais Negativa, que corresponde ao registro dos estabelecimentos sem emprego ao longo do ano).

TRATAMENTO DA BASE DE DADOS DA PNAD

Os quesitos 40 e 48 (conforme o Quadro 2) do questionário aplicado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Pnad permitem ao entrevistado somente alternativas previamente estabelecidas. Essa característica limita o agrupamento dos estabelecimentos por porte, segundo critérios definidos pelo Sebrae. Para contornar este problema, agrupou-se as categorias “duas”, “três a cinco” e “seis a 10” pessoas ocupadas/empregadas no empreendimento, resultando na obtenção de uma categoria denominada de “até 10” pessoas ocupadas. Portanto, para as análises baseadas nos dados da Pnad, foram considerados como microempresas os empreendimentos com até 10 pessoas ocupadas/empregadas, independente do setor de atividade econômica (Quadro 2). Nas estimativas de conta própria, e de totais de empregadores e empregados, quando não mencionado o porte do estabelecimento, foram considerados todos os setores de atividade econômica, inclusive o agropecuário. Quando considerados os empregadores e empregados por porte do estabelecimento, a restrição se deve ao setor agropecuário, que para os empregadores corresponde ao número de empregados permanentes no mês de referência da pesquisa (até 10 empregados permanentes). Para a maioria dos empregados agrícolas a Pnad não investiga o porte do estabelecimento, exceto para a pequena parcela dos empregados permanentes dos serviços auxiliares. Por esta razão optou-se por não apresentar estes dados.

TRATAMENTO DA BASE DE DADOS DA PED

À semelhança da Pnad, a Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED também possui suas limitações para definição de porte de empresas/estabelecimentos dos setores da indústria e construção em seus quatro níveis (micro, pequena, média e grande).

14 Para contornar o problema, as estatísticas são apresentadas para o agrupamento Micro e Pequena empresa (Quadro 3).

Quadro 2

Seção do questionário da Pnad 2009

Microdados da Pesquisa Básica - Pnad						
Posição inicial	Tamanho	Código de Variável	Quesito		Categorias	
			Número	Descrição	Tipo	Descrição
<i>O quesito 40 (V9040) refere-se ao empregado em empreendimento do setor privado</i>						
305	1	V9040	40	Número de pessoas ocupadas, no mês de referência, no empreendimento do trabalho principal da semana de referência	2	Duas
					4	Três a cinco
					6	Seis a dez
					8	onze ou mais
						não aplicável
<i>O quesito 48 (V9048) refere-se ao empregador em empreendimento de atividade não-agrícola no trabalho da semana de referência</i>						
313	1	V9080	48	Número de empregados, no mês de referência, no empreendimento do trabalho principal da semana de referência	0	onze ou mais
					2	Um
					4	Dois
					6	Três a cinco
					8	Seis a dez
						não aplicável

Fonte: IBGE
Elaboração: DIEESE

Nota Metodológica

Quadro 3

Seção do questionário da PED 2010

Microdados da Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED					
Tamanho	Código de Variável	Quesito		Categorias	
		Número	Descrição	Tipo	Descrição
<i>Bloco F - Situação Ocupacional</i>					
2	Q380	38	Quantos empregados trabalham normalmente nesse negócio ou na empresa que lhe paga?	1	Nenhum, trabalha sozinho
				2	Nenhum, trabalha com familiar e/ou sócios
				3	De 1 a 2 empregados
				4	De 3 a 5 empregados
				5	De 6 a 9 empregados
				6	De 10 a 49 empregados
				7	De 50 a 99 empregados
				8	De 100 a 499 empregados
				9	500 ou mais empregados
				10	Não sabe
				100	Não se aplica
101	Sem declaração				

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais
Elaboração: DIEESE

CONVENÇÕES UTILIZADAS NESTE ANUÁRIO

– : quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado.

0; 0,0; 0,00: quando a aplicação dos critérios de arredondamento não permitir alcançar respectivamente

1; 0,1; 0,01

SÍMBOLOS E ABREVIações

% = porcentagem

nº = número

RM = Região Metropolitana

R\$ = Real

SM = Salário Mínimo

Abs. = absolutos

G = gráfico

T = tabela

Hab. = habitantes

pp = pontos percentuais

a.a. = ao ano

Siglas

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICV - Índice do Custo de Vida

Iepe - Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor

IPC - Índice de Preços ao Consumidor

IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo

Ipead - Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais

MGE - Média e Grande Empresa

MPE - Micro e Pequena Empresa

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

PEA - População Economicamente Ativa

PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Pnad - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Rais - Relação Anual de Informações Sociais

RMF - Região Metropolitana de Fortaleza

RMR - Região Metropolitana de Recife

Seade - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - São Paulo

Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

INTRODUÇÃO¹

O bom desempenho da economia brasileira na última década, aliado às políticas de crédito, vem impulsionando a ampliação das micro e pequenas empresas (MPEs) no país e confirmaram a expressiva participação na estrutura produtiva nacional. Entre 2000 e 2010, verificou-se aumento do número de estabelecimentos das MPEs e do emprego gerado por estes estabelecimentos. Em 2010, as MPEs responderam por 99% das empresas, mais da metade dos empregos formais de estabelecimentos privados não-agrícolas do país e por parte expressiva da massa de salários paga aos trabalhadores destes estabelecimentos. Seguindo o movimento de formalização de toda a economia, cresceram também os empregos com carteira de trabalho assinada, assim como o rendimento médio recebido.

Estes são alguns destaques apresentados neste breve sumário cujos dados podem ser observados no Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2010-2011.

ESTABELECEMENTOS E EMPREGOS FORMAIS NAS MPEs

Na década de 2000, as micro e pequenas empresas suplantaram a barreira dos 6 milhões de estabelecimentos. Neste período, o crescimento médio do número de MPE foi de 3,7% a.a.. Entre 2000 e 2005, o crescimento médio chegou a 4,8% a.a., enquanto na segunda metade da década o ritmo de crescimento foi de 2,9% a.a. Em 2000, havia 4,2 milhões de estabelecimentos, chegando em 2010 a um total de 6,1 milhões em atividade. Portanto, nos anos 2000, houve criação de aproximadamente 1,9 milhão de novos estabelecimentos (Gráfico 1 - ver página 20).

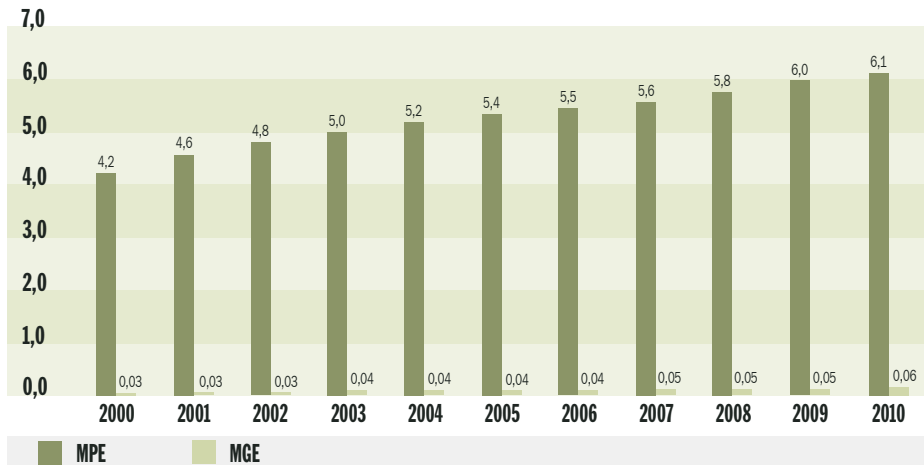
1. Texto descritivo elaborado com base nas estatísticas da Rais e Pnad publicadas no Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2010-2011. Os cálculos têm como referência a base de dados produzida a partir dos critérios do Sebrae para definição de porte dos estabelecimentos.

Introdução

GRÁFICO 1

Evolução do número de estabelecimentos por porte

Brasil 2000-2010 (em milhões)



Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Entre 2000 e 2010, as micro e pequenas empresas criaram 6,1 milhões de empregos com carteira assinada, elevando o total de empregos nessas empresas de 8,6 milhões de postos de trabalho, em 2000, para 14,7 milhões, em 2010 (Gráfico 2 - ver página 22). Na década de 2000, o crescimento médio do número de empregos nas MPes foi de 5,5% a.a.

Na primeira metade da década, foram gerados 2,4 milhões de postos de trabalho nas MPes, um crescimento médio anual de 5,1% a.a.. No período 2005-2010, esse movimento se intensifica resultando em 3,7 milhões de empregos, um crescimento médio anual de 6,1% a.a.

Dos 12,6 milhões de empregos formais gerados nos estabelecimentos privados não-agrícolas nos últimos 10 anos, 6,1 milhões foram gerados por micro e pequenas empresas (Gráfico 2).

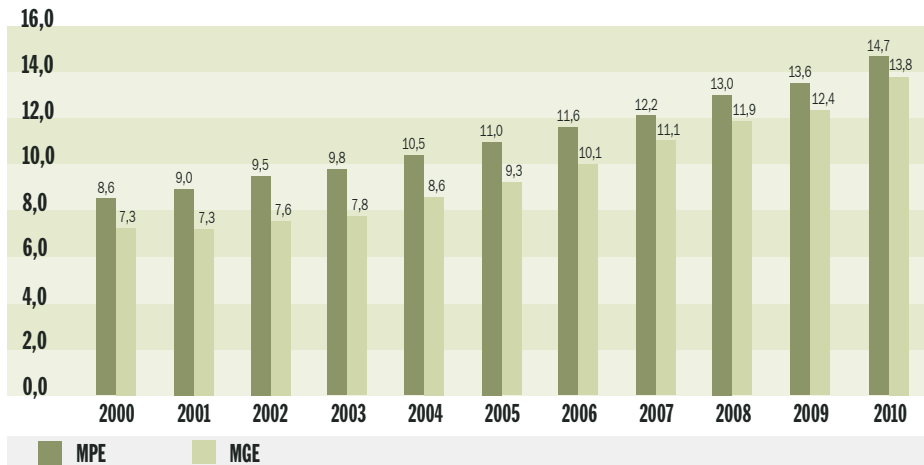
O bom desempenho das MPes na década apenas confirmou a sua importância na economia. Em 2010, as micro e pequenas empresas foram responsáveis por 99% dos estabelecimentos, 51,6% dos empregos formais privados não-agrícolas no país e quase 40% da massa de salários. Em média, durante a década de 2000, de cada R\$ 100 pagos aos trabalhadores no setor privado não-agrícola, aproximadamente R\$ 41 foram gerados pelas micro e pequenas empresas. (Gráfico 3 - ver página 23).

Setorialmente, na década, o comércio manteve-se como o setor com maior número de MPes, respondendo por mais da metade do total das MPes brasileiras. No entanto, a participação relativa do comércio caiu de 54,7%, em 2000, para 51,5% do total destas empresas, em 2010, ano em que havia cerca de 3,1 milhões de MPes no comércio. Por sua vez, o setor de serviços, não apenas se manteve como o segundo setor em quantidade de MPes, como teve sua participação elevada de 29,9%, em 2000, para 33,3% do total de MPes, em 2010. Nesse último ano, havia cerca de 2 milhões de MPes no setor de serviços.

GRÁFICO 2

Evolução do número de empregos por porte

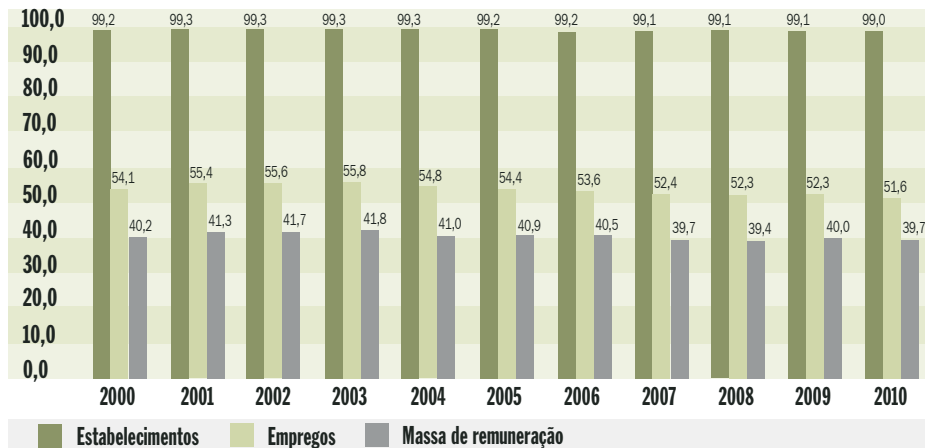
Brasil 2000-2010 (em milhões)



Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 3

Participação relativa das MPEs no total de estabelecimentos, empregos e na massa de remuneração paga aos empregados formais nas empresas privadas não-agrícolas. Brasil 2000-2010 (em %)



Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Introdução

A indústria apresentou ligeira queda em sua participação relativa, saindo de 11,4% do total das MPEs, em 2000, para 10,7%, em 2010. A indústria possuía 657 mil MPEs em 2010.

No sentido inverso, o setor da construção apresentou ligeiro crescimento, tendo sua participação relativa subido de 3,9%, em 2000, para 4,5% do total de MPEs, em 2010. O setor da construção tinha 273 mil estabelecimentos destes portes em 2010.

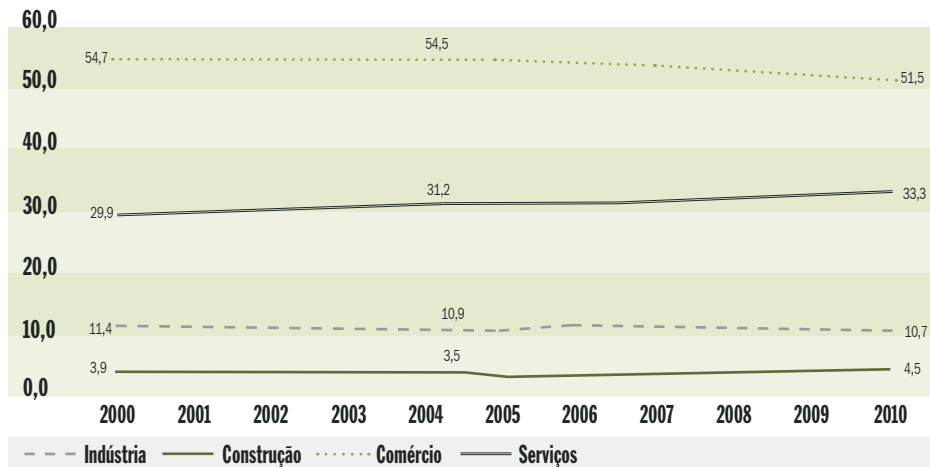
A queda das participações relativas do comércio e da indústria se deve ao fato de o ritmo de expansão das MPEs nesses setores ter sido inferior à média das MPEs. Os setores do comércio e indústria apresentaram idênticas taxas de crescimento anual de 3,1 % a.a., contra 3,7% a.a. na média nacional. Já o crescimento das participações relativas do setor de serviços e da construção está associado ao ritmo mais acelerado de criação de novas empresas nesses setores, com taxas de crescimento anual de 4,8% a.a. e 5,0% a.a., respectivamente (Gráfico 4 - ver página 25).

Entre 2000 e 2010, a remuneração média real dos empregados formais nas micro e pequenas empresas cresceu 1,4% a.a., passando de R\$ 961, em 2000, para R\$ 1.099, em 2010. Este resultado ficou acima tanto do crescimento da renda média do total de trabalhadores (0,9 % a.a) do mercado formal, quanto daqueles que estavam alocados nas médias e grandes empresas (0,4% a.a). A renda média real dos trabalhadores nas MPEs mostrou melhor desempenho na segunda metade da década, com ampliação de 2,8% a.a. (Gráfico 5 - ver página 26).

GRÁFICO 4

Distribuição das micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica

Brasil 2000-2010 (em %)



Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Introdução

GRÁFICO 5

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados por porte do estabelecimento

Brasil 2000-2010 (em R\$)



Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12 de cada ano, a preços do INPC/IBGE em dez/2010. Para seu cálculo são excluídos os empregados com remuneração ignorada

OS EMPREGADORES E OS TRABALHADORES POR CONTA PRÓPRIA

Entre 2001 e 2009, o total de empregadores brasileiros passou de 3,2 milhões para quase 4 milhões. Houve, assim, uma expansão de 779 mil empregadores, o que representou, para o período, uma taxa média de crescimento de 2,8% a.a. (Gráfico 6 - ver página 28).

Na mesma época, o número de pessoas que trabalhavam por conta própria passou de 17 milhões para cerca de 19 milhões, uma expansão de 2 milhões de novos conta própria, o que representou, para o período, uma taxa média de crescimento de 1,4% a.a. (Gráfico 6).

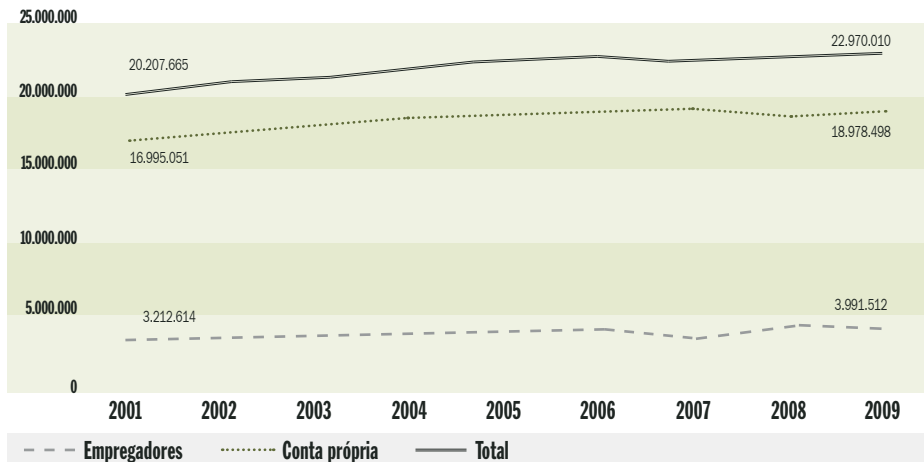
Se forem somados esses dois contingentes (empregadores e conta própria) e for utilizado o total como *proxy* do número de empreendedores no país, verifica-se que esse total passou de 20,2 milhões para aproximadamente 23 milhões, com uma expansão de 2,8 milhões de novos empreendedores, entre 2001 e 2009. Juntos, empregadores e conta própria, apresentaram uma taxa média de expansão de 1,6 % a.a. (Gráfico 6).

No período compreendido de 2001 a 2009, os homens predominaram nas ocupações de empregadores e de conta própria, embora a participação das mulheres em ambas as ocupações tenha crescido. Entre os empregadores, a proporção de mulheres passou de 23,4% para 26,3%, de 2001 a 2009 (Gráfico 7 - ver página 29). No mesmo período, entre os trabalhadores por conta própria, a proporção de mulheres passou de 29,6% para 33,5% (Gráfico 8 - ver página 30).

GRÁFICO 6

Evolução do número de empregadores e trabalhadores por conta própria

Brasil 2001-2009 (em nºs absolutos)

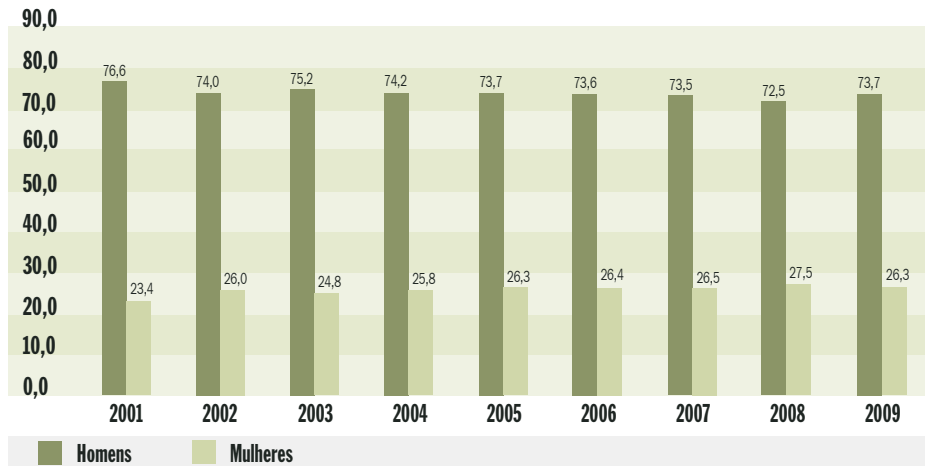


Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) São considerados todos os empregadores, independente do porte do estabelecimento; b) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; c) Em 2000 e 2010, a Pnad não foi realizada

GRÁFICO 7**Distribuição dos empregadores por sexo**

Brasil 2001-2009 (em %)



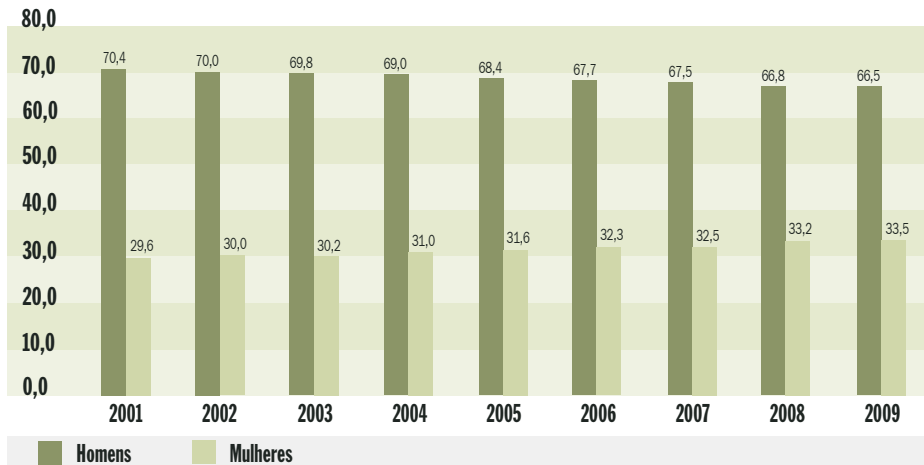
Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) São considerados todos os empregadores, independente do porte do estabelecimento; b) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; c) Em 2000 e 2010, a Pnad não foi realizada

GRÁFICO 8

Distribuição dos trabalhadores por conta própria por sexo

Brasil 2001-2009 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; b) Em 2000 e 2010, a Pnad não foi realizada

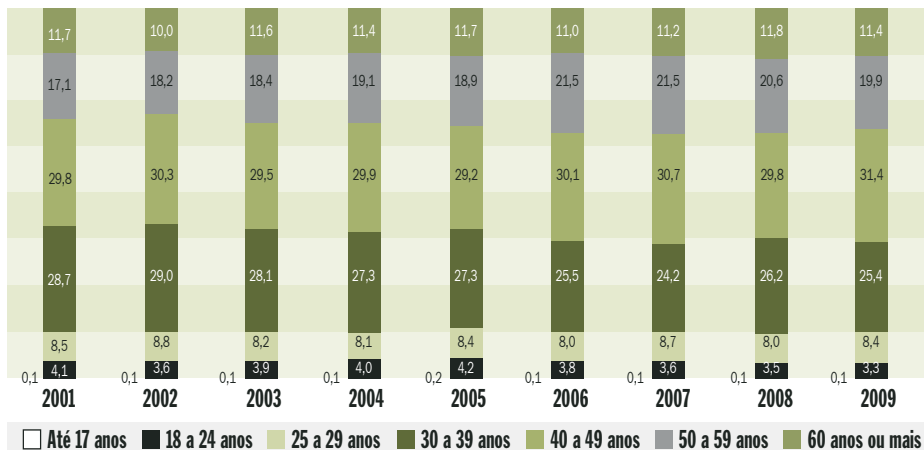
De 2001 a 2009, entre os empregadores, houve ligeira expansão no grupo de pessoas que tinham 40 anos ou mais. Esta faixa etária, que representava 58,6% dos empregadores em 2001, cresceu até atingir a proporção de 62,8% do total em 2009 (Gráfico 9 - ver página 32). Entre aqueles que trabalham por conta própria, houve expansão semelhante. Em 2001, 53,4% dos trabalhadores por conta própria possuíam 40 anos ou mais, proporção que subiu para 59,5% em 2009 (Gráfico 10 - ver página 33). Em termos comparativos, os ocupados por conta própria apresentam proporções mais elevadas do que os empregadores, nos extremos das faixas etárias, seja entre os mais velhos (60 anos ou mais) ou os mais jovens (até 24 anos).

Em termos de escolaridade, também houve uma melhora no perfil dos empregadores e das pessoas que trabalham por conta própria. Em 2001, 51,7% dos empregadores e 18,9% dos trabalhadores por conta própria possuíam o ensino médio completo ou escolaridade mais elevada. Em 2009, 60,1% dos empregadores e 19,8% dos conta própria passaram a ter ensino médio completo ou escolaridade mais elevada (Gráficos 11 e 12 - ver respectivamente páginas 34 e 35). A despeito da melhora no nível de escolaridade, tanto de empregadores quanto dos trabalhadores por conta própria, em geral, neste último grupo, ainda são elevadas as proporções de analfabetos e trabalhadores com ensino fundamental incompleto.

GRÁFICO 9

Distribuição dos empregadores por faixa etária

Brasil 2001-2009 (em %)



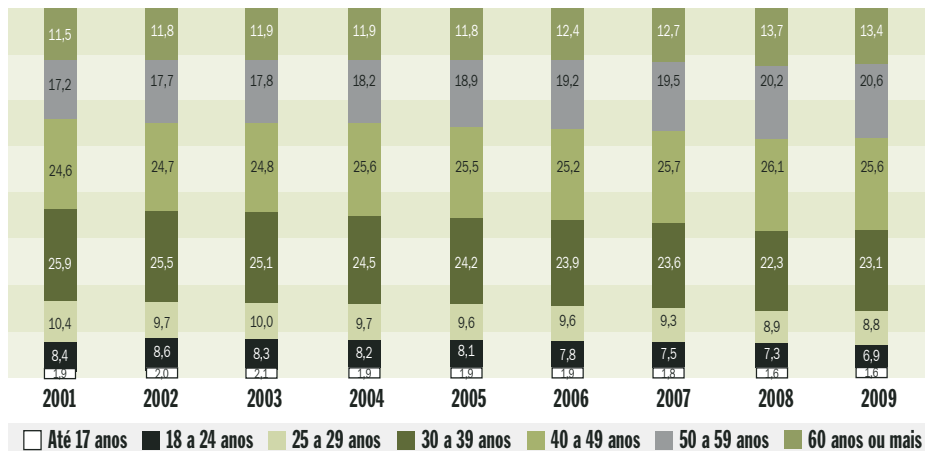
Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) São considerados todos os empregadores, independente do porte do estabelecimento; b) Foram excluídas as pessoas sem declaração de idade
 c) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; d) Em 2000 e 2010, a Pnad não foi realizada

GRÁFICO 10

Distribuição dos trabalhadores por conta própria, segundo faixa etária

Brasil 2001-2009 (em %)



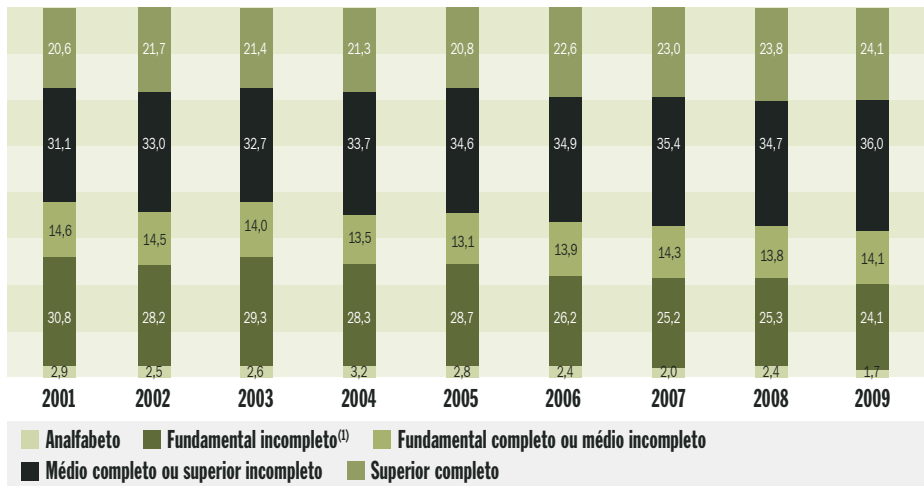
Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Foram excluídas as pessoas sem declaração de idade; b) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; c) Em 2000 e 2010, a Pnad não foi realizada

GRÁFICO 11

Distribuição dos empregadores por escolaridade

Brasil 2001-2009 (em %)



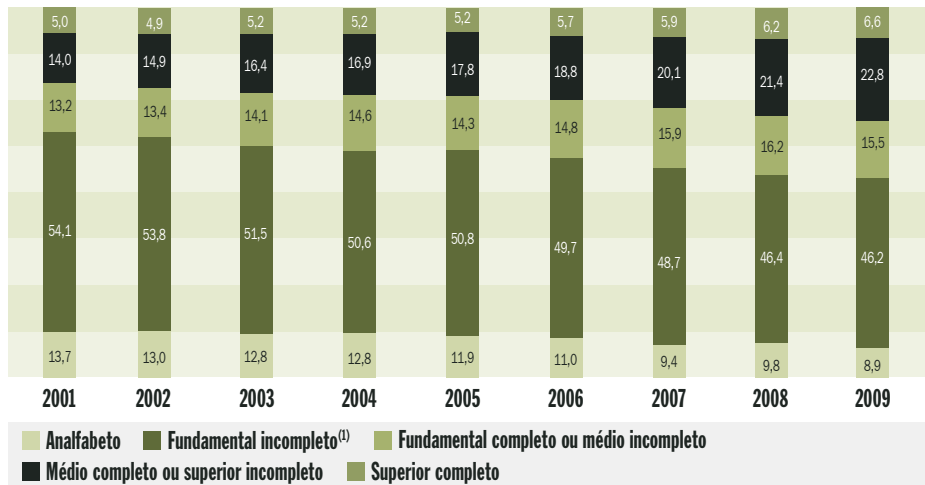
Fonte: IBGE.Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui os alfabetizados sem escolarização. Obs.: a) São considerados todos os empregadores, independente do porte do estabelecimento; b) Foram excluídos os empregadores com escolaridade não determinada ou sem declaração; c) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; d) Em 2000 e 2010, a Pnad não foi realizada

GRÁFICO 12

Distribuição dos trabalhadores por conta própria, segundo escolaridade

Brasil 2001-2009 (em %)



Fonte: IBGE.Pnad. Elaboração: DIEESE

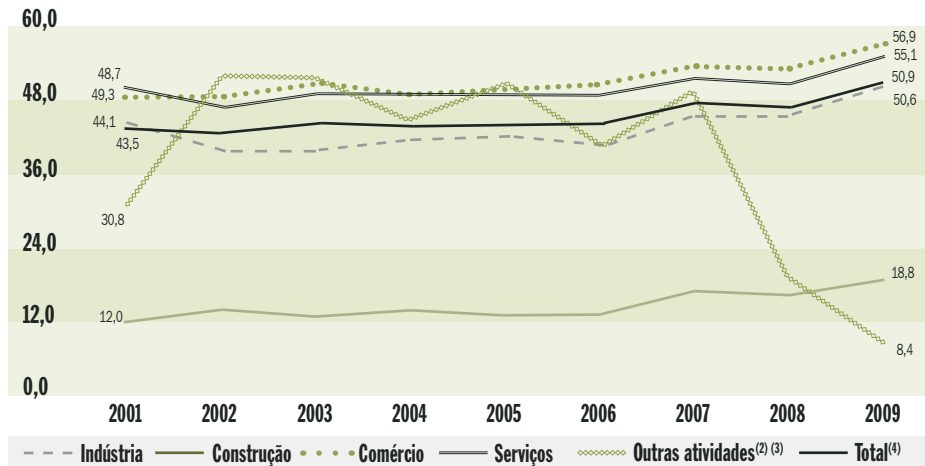
Nota: (1) Inclui os alfabetizados sem escolarização. Obs.: a) São considerados todos os empregadores, independente do porte do estabelecimento; b) Foram excluídos os empregadores com escolaridade não determinada ou sem declaração; c) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; d) Em 2000 e 2010, a Pnad não foi realizada

Introdução

A última década foi marcada, também, pelo aumento da formalização dos empregos no segmento das microempresas brasileiras: em 2001, 43,5% dos empregados possuíam carteira assinada; em 2009, essa proporção passou para 50,9% (crescimento de 7,4 pp). Esse movimento foi generalizado em todos os setores de atividade considerados. Ao longo do período, o setor comércio apresentou a maior taxa de formalização do segmento, fechando 2009 com 56,9% dos empregados com carteira assinada. Destaca-se, também, a taxa de formalização nos serviços (55,1%) e na indústria (50,6%) no mesmo ano. No setor da construção civil a formalização foi mais modesta, mas aumentou 6,9 pp no período analisado (Gráfico 13 - página 37).

GRÁFICO 13

Evolução da proporção dos empregados com carteira de trabalho assinada no total de empregados nas microempresas⁽¹⁾ privadas não-agrícolas por setor de atividade. Brasil 2001-2009 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Foram considerados como microempresas os estabelecimentos com até 10 ocupados; (2) Incluem as atividades mal definidas ou não declaradas, tratando-se de uma categoria residual; (3) A acentuada oscilação observada para esta categoria deve-se à natureza residual da informação; (4) Exclui os empregados do setor agrícola. Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; b) Em 2000 e 2010, a Pnad não foi realizada

Capítulo 1

Características dos Estabelecimentos

Capítulo 1

Características dos Estabelecimentos

Estabelecimentos formais

Número de estabelecimentos com e sem empregados, por porte e setor de atividade econômica - Brasil 2010

TABELA 1

Porte	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Em n ^{os} absolutos					
MPE	657.026	273.080	3.154.031	2.036.790	6.120.927
Micro	607.872	255.932	2.989.436	1.925.533	5.778.773
Com empregados	348.770	153.764	1.958.429	1.323.644	3.784.607
Sem empregados	259.102	102.168	1.031.007	601.889	1.994.166
Pequena	49.154	17.148	164.595	111.257	342.154
MGE	12.514	4.215	19.303	23.619	59.651
TOTAL	669.540	277.295	3.173.334	2.060.409	6.180.578
Em %					
MPE	98,1	98,5	99,4	98,9	99,0
Micro	90,8	92,3	94,2	93,5	93,5
Com empregados	52,1	55,5	61,7	64,2	61,2
Sem empregados	38,7	36,8	32,5	29,2	32,3
Pequena	7,3	6,2	5,2	5,4	5,5
MGE	1,9	1,5	0,6	1,1	1,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 2

Número de estabelecimentos com e sem empregados, por porte e setor de atividade econômica - Brasil 2009

Porte	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
	Em nºs absolutos				
MPE	657.625	239.698	3.123.558	1.951.593	5.972.474
Micro	611.216	225.146	2.971.319	1.850.249	5.657.930
Com empregados	356.134	138.678	2.000.725	1.291.182	3.786.719
Sem empregados	255.082	86.468	970.594	559.067	1.871.211
Pequena	46.409	14.552	152.239	101.344	314.544
MGE	11.546	3.529	17.451	21.413	53.939
TOTAL	669.171	243.227	3.141.009	1.973.006	6.026.413
	Em %				
MPE	98,3	98,5	99,4	98,9	99,1
Micro	91,3	92,6	94,6	93,8	93,9
Com empregados	53,2	57,0	63,7	65,4	62,8
Sem empregados	38,1	35,6	30,9	28,3	31,1
Pequena	6,9	6,0	4,8	5,1	5,2
MGE	1,7	1,5	0,6	1,1	0,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

**Número de micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 (em n^{os} absolutos)**

TABELA 3

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Norte	20.277	12.245	134.034	48.918	215.474
Acre	1.138	975	7.648	2.356	12.117
Amapá	787	762	6.569	2.218	10.336
Amazonas	3.808	2.240	24.570	10.213	40.831
Pará	7.284	3.974	49.627	17.043	77.928
Rondônia	4.303	1.864	22.409	8.863	37.439
Roraima	619	629	5.350	2.026	8.624
Tocantins	2.338	1.801	17.861	6.199	28.199
Nordeste	85.126	41.934	565.564	225.137	917.761
Alagoas	2.810	1.729	27.162	10.474	42.175
Bahia	21.826	11.646	168.931	74.924	277.327
Ceará	20.145	7.520	108.569	37.672	173.906
Maranhão	4.794	3.450	49.776	12.862	70.882
Paraíba	5.803	3.944	39.255	14.068	63.070
Pernambuco	16.407	5.582	85.781	40.165	147.935
Piauí	3.921	2.199	32.098	8.171	46.389
Rio Grande do Norte	6.339	4.101	37.075	18.114	65.629
Sergipe	3.081	1.763	16.917	8.687	30.448

continua

TABELA 3

Número de micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 (em nºs absolutos)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Sudeste	315.166	129.721	1.491.486	1.172.235	3.108.608
Espírito Santo	14.397	6.406	60.343	38.179	119.325
Minas Gerais	80.107	37.007	353.035	218.498	688.647
Rio de Janeiro	38.463	16.709	186.308	187.150	428.630
São Paulo	182.199	69.599	891.800	728.408	1.872.006
Sul	191.366	67.127	715.703	453.123	1.427.319
Paraná	58.959	24.534	257.706	153.204	494.403
Rio Grande do Sul	79.148	27.080	306.224	189.422	601.874
Santa Catarina	53.259	15.513	151.773	110.497	331.042
Centro-Oeste	45.091	22.053	247.244	137.377	451.765
Distrito Federal	5.472	5.425	44.331	40.089	95.317
Goiás	22.198	8.457	106.589	49.144	186.388
Mato Grosso	11.264	5.053	56.765	27.033	100.115
Mato Grosso do Sul	6.157	3.118	39.559	21.111	69.945
BRASIL	657.026	273.080	3.154.031	2.036.790	6.120.927

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Distribuição das micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 (em %)

TABELA 4

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Norte	9,4	5,7	62,2	22,7	100,0
Acre	9,4	8,0	63,1	19,4	100,0
Amapá	7,6	7,4	63,6	21,5	100,0
Amazonas	9,3	5,5	60,2	25,0	100,0
Pará	9,3	5,1	63,7	21,9	100,0
Rondônia	11,5	5,0	59,9	23,7	100,0
Roraima	7,2	7,3	62,0	23,5	100,0
Tocantins	8,3	6,4	63,3	22,0	100,0
Nordeste	9,3	4,6	61,6	24,5	100,0
Alagoas	6,7	4,1	64,4	24,8	100,0
Bahia	7,9	4,2	60,9	27,0	100,0
Ceará	11,6	4,3	62,4	21,7	100,0
Maranhão	6,8	4,9	70,2	18,1	100,0
Paraíba	9,2	6,3	62,2	22,3	100,0
Pernambuco	11,1	3,8	58,0	27,2	100,0
Piauí	8,5	4,7	69,2	17,6	100,0
Rio Grande do Norte	9,7	6,2	56,5	27,6	100,0
Sergipe	10,1	5,8	55,6	28,5	100,0

continua

TABELA 4

Distribuição das micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Sudeste	10,1	4,2	48,0	37,7	100,0
Espírito Santo	12,1	5,4	50,6	32,0	100,0
Minas Gerais	11,6	5,4	51,3	31,7	100,0
Rio de Janeiro	9,0	3,9	43,5	43,7	100,0
São Paulo	9,7	3,7	47,6	38,9	100,0
Sul	13,4	4,7	50,1	31,7	100,0
Paraná	11,9	5,0	52,1	31,0	100,0
Rio Grande do Sul	13,2	4,5	50,9	31,5	100,0
Santa Catarina	16,1	4,7	45,8	33,4	100,0
Centro-Oeste	10,0	4,9	54,7	30,4	100,0
Distrito Federal	5,7	5,7	46,5	42,1	100,0
Goiás	11,9	4,5	57,2	26,4	100,0
Mato Grosso	11,3	5,0	56,7	27,0	100,0
Mato Grosso do Sul	8,8	4,5	56,6	30,2	100,0
BRASIL	10,7	4,5	51,5	33,3	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Distribuição das micro e pequenas empresas por localidade
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2009 e 2010 (em %)

TABELA 5

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2009			2010		
	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total
Norte	42,8	57,2	100,0	42,2	57,8	100,0
Acre	61,7	38,3	100,0	59,7	40,3	100,0
Amapá	69,8	30,2	100,0	69,7	30,3	100,0
Amazonas	71,5	28,5	100,0	71,3	28,7	100,0
Pará	29,3	70,7	100,0	28,0	72,0	100,0
Rondônia	29,8	70,2	100,0	29,7	70,3	100,0
Roraima	82,9	17,1	100,0	83,5	16,5	100,0
Tocantins	24,6	75,4	100,0	25,4	74,6	100,0
Nordeste	35,4	64,6	100,0	34,7	65,3	100,0
Alagoas	46,6	53,4	100,0	46,1	53,9	100,0
Bahia	24,9	75,1	100,0	24,2	75,8	100,0
Ceará	46,4	53,6	100,0	45,9	54,1	100,0
Maranhão	32,4	67,6	100,0	31,8	68,2	100,0
Paraíba	32,6	67,4	100,0	32,8	67,2	100,0
Pernambuco	32,4	67,6	100,0	31,5	68,5	100,0
Piauí	42,0	58,0	100,0	41,6	58,4	100,0
Rio Grande do Norte	43,8	56,2	100,0	42,6	57,4	100,0
Sergipe	50,6	49,4	100,0	50,2	49,8	100,0

TABELA 5

Distribuição das micro e pequenas empresas por localidade Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2009 e 2010 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2009			2010		
	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total
Sudeste	32,0	68,0	100,0	32,0	68,0	100,0
Espírito Santo	16,8	83,2	100,0	16,7	83,3	100,0
Minas Gerais	18,5	81,5	100,0	18,4	81,6	100,0
Rio de Janeiro	48,3	51,7	100,0	47,7	52,3	100,0
São Paulo	34,2	65,8	100,0	34,4	65,6	100,0
Sul	18,7	81,3	100,0	18,6	81,4	100,0
Paraná	24,3	75,7	100,0	24,2	75,8	100,0
Rio Grande do Sul	19,5	80,5	100,0	19,4	80,6	100,0
Santa Catarina	8,7	91,3	100,0	8,6	91,4	100,0
Centro-Oeste	46,4	53,6	100,0	46,3	53,7	100,0
Distrito Federal	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0
Goiás	34,6	65,4	100,0	34,3	65,7	100,0
Mato Grosso	24,1	75,9	100,0	24,1	75,9	100,0
Mato Grosso do Sul	36,6	63,4	100,0	36,8	63,2	100,0
BRASIL	30,8	69,2	100,0	30,7	69,3	100,0

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição dos municípios e dos estabelecimentos por classes de tamanho dos municípios, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2010

TABELA 6

Classes de tamanho dos municípios (em 1.000 hab.)	Nº de municípios		Nº de estabelecimentos					
	Nºs abs.	Em %	MPE		MGE		Média	
			Nºs abs.	Em %	Nºs abs.	Em %	Nºs abs.	Em %
Inferior a 10	2.581	46,4	312.533	5,1	830	1,4	313.363	5,1
De 10 a menos de 30	1.914	34,4	751.244	12,3	2.943	4,9	754.187	12,2
De 30 a menos de 100	787	14,1	1.146.300	18,7	7.673	12,9	1.153.973	18,7
De 100 a menos de 200	150	2,7	682.845	11,2	6.592	11,1	689.437	11,2
De 200 a menos de 500	95	1,7	984.854	16,1	11.699	19,6	996.553	16,1
De 500 a menos de 1.000	23	0,4	511.457	8,4	6.746	11,3	518.203	8,4
1.000 ou mais	15	0,3	1.731.694	28,3	23.168	38,8	1.754.862	28,4
TOTAL	5.565	100,0	6.120.927	100,0	59.651	100,0	6.180.578	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Tamanho populacional dos municípios baseado no Censo Demográfico de 2010

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 7

Distribuição dos estabelecimentos por classes de tamanho dos municípios, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2010

Classes de tamanho dos municípios (em 1.000 habitantes)	Número de estabelecimentos							
	Micro				Pequena		MPE	
	Com empregados		Sem empregados		Em n ^{os} abs.	Em %	Em n ^{os} abs.	Em %
	Em n ^{os} abs.	Em %	Em n ^{os} abs.	Em %				
Inferior a 10	88.765	4,5	216.425	5,7	7.343	2,1	312.533	5,1
De 10 a menos de 30	232.009	11,6	494.860	13,1	24.375	7,1	751.244	12,3
De 30 a menos de 100	378.833	19,0	713.860	18,9	53.607	15,7	1.146.300	18,7
de 100 a menos de 200	228.772	11,5	414.910	11,0	39.163	11,4	682.845	11,2
de 200 a menos de 500	338.042	17,0	583.685	15,4	63.127	18,4	984.854	16,1
de 500 a menos de 1.000	178.696	9,0	296.639	7,8	36.122	10,6	511.457	8,4
1.000 ou mais	549.049	27,5	1.064.228	28,1	118.417	34,6	1.731.694	28,3
TOTAL	1.994.166	100,0	3.784.607	100,0	342.154	100,0	6.120.927	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Tamanho populacional dos municípios baseado no Censo Demográfico de 2010

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Capítulo 2

Características dos Ocupados nos Estabelecimentos

Capítulo 2

Características dos Ocupados nos Estabelecimentos

**Empregadores, trabalhadores por
conta própria e empregados nos
estabelecimentos em geral**

Estimativa de empregadores e trabalhadores por conta própria
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2009 (em 1.000 pessoas)

TABELA 8

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores	Trabalhadores por conta própria	Total (empregadores e trabalhadores por conta própria)	Proporção de empregadores e trabalhadores por conta própria sobre a PEA (em %)
Norte	258	1.738	1.996	26,5
Acre	10	68	78	22,7
Amapá	9	45	54	18,9
Amazonas	39	386	426	26,3
Pará	139	914	1.052	29,9
Rondônia	30	156	187	22,4
Roraima	4	43	47	23,2
Tocantins	26	126	152	20,7
Nordeste	768	6.058	6.825	25,5
Alagoas	28	250	278	19,9
Bahia	220	1.691	1.911	24,5
Ceará	136	976	1.111	25,2
Maranhão	90	811	901	30,5
Paraíba	47	324	371	22,0
Pernambuco	115	954	1.069	26,2
Piauí	47	516	563	32,6
Rio Grande do Norte	58	320	378	23,1
Sergipe	25	216	242	23,2

continua | 57

TABELA 8

Estimativa de empregadores e trabalhadores por conta própria Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2009 (em 1.000 pessoas)

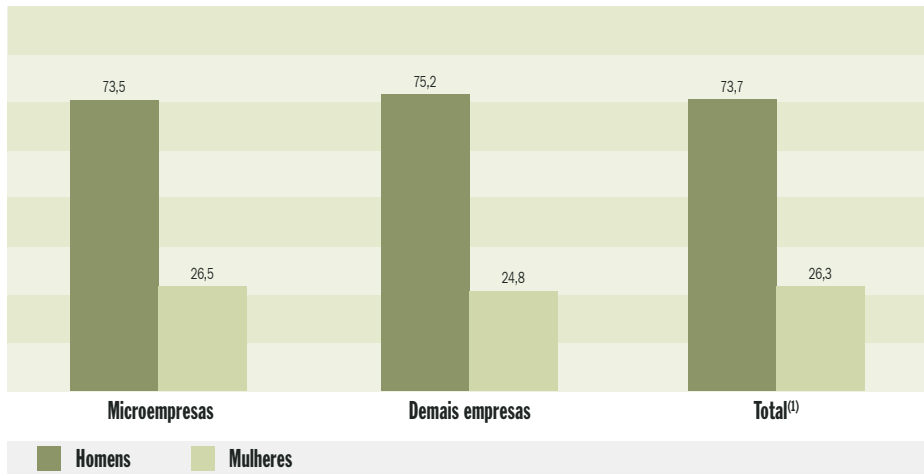
conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores	Trabalhadores por conta própria	Total (empregadores e trabalhadores por conta própria)	Proporção de empregadores e trabalhadores por conta própria sobre a PEA (em %)
Sudeste	1.756	7.002	8.757	20,2
Espírito Santo	82	305	387	20,2
Minas Gerais	488	1.877	2.366	21,1
Rio de Janeiro	301	1.449	1.750	21,9
São Paulo	885	3.370	4.255	19,1
Sul	860	2.817	3.677	23,4
Paraná	299	1.052	1.351	22,7
Rio Grande do Sul	336	1.174	1.510	24,4
Santa Catarina	225	591	816	22,6
Centro-Oeste	350	1.364	1.714	22,4
Distrito Federal	49	172	221	16,1
Goiás	149	623	772	23,4
Mato Grosso	77	298	375	22,5
Mato Grosso do Sul	76	271	347	26,6
BRASIL	3.992	18.978	22.970	22,7

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Distribuição dos empregadores por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2009 (em %)

GRÁFICO 1



Fonte: IBGE. Pnad

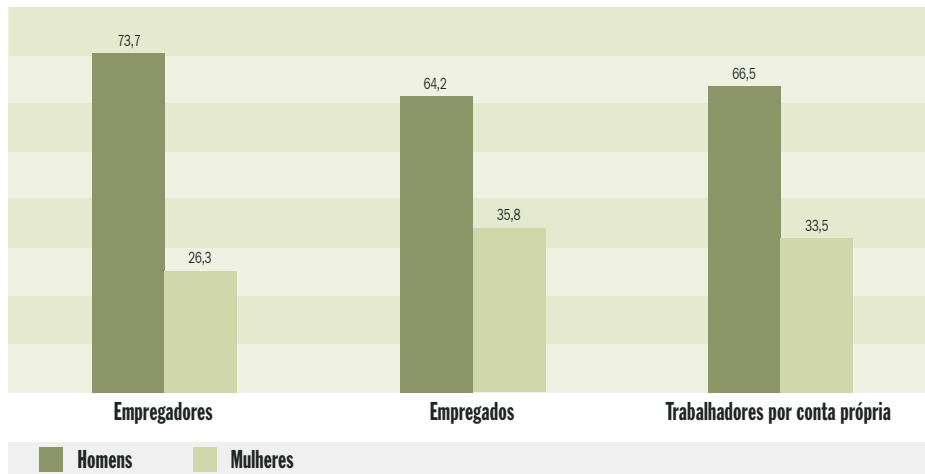
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclusive empregadores que não declararam porte do estabelecimento (número de empregados)

Obs.: Foram considerados como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

GRÁFICO 2

Distribuição dos empregadores, empregados e trabalhadores por conta própria, segundo sexo - Brasil 2009 (em %)

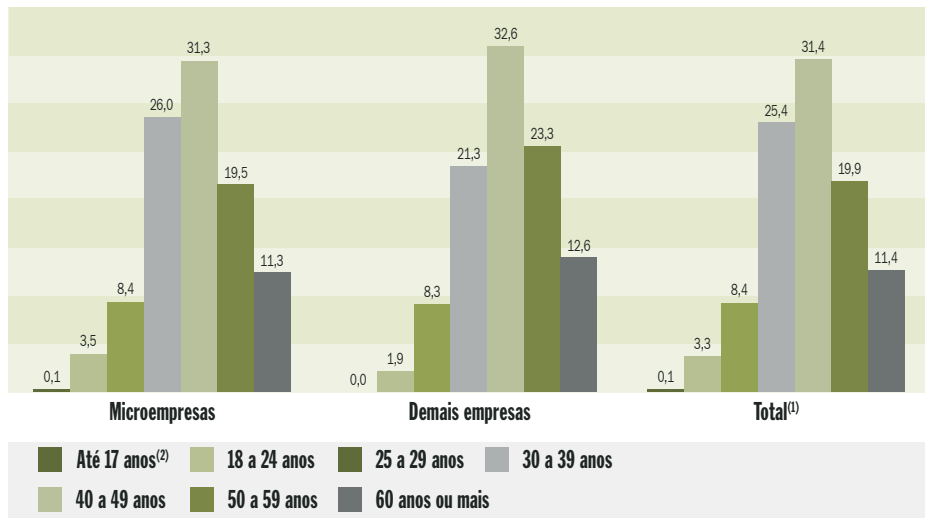


Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: Foram considerados todos os empregadores e empregados independente do porte do estabelecimento

Distribuição dos empregadores por faixa etária, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2009 (em %)

GRÁFICO 3



Fonte: IBGE, Pnad. Elaboração: DIEESE

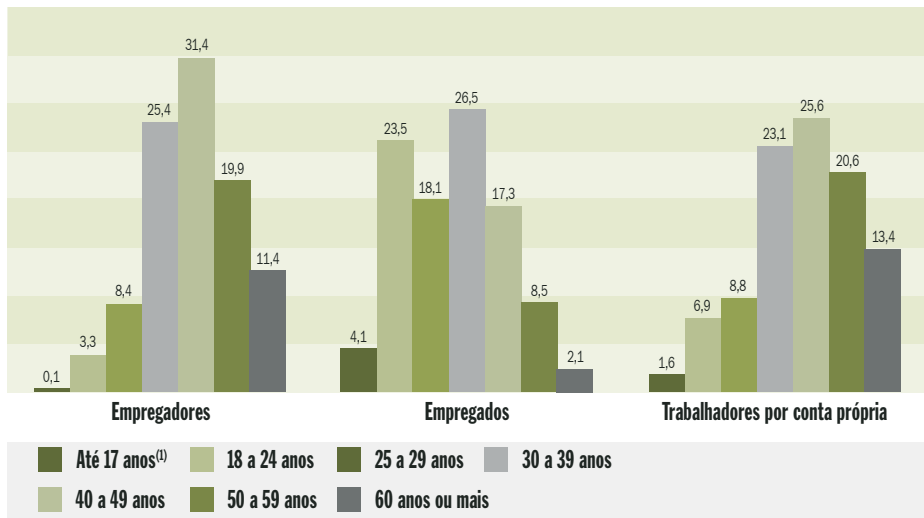
Nota: (1) Inclusive empregadores que não declararam porte do estabelecimento (número de empregados)

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

Obs.: Foram considerados como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

GRÁFICO 4

Distribuição dos empregadores, empregados e trabalhadores por conta própria, segundo faixa etária - Brasil 2009 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad

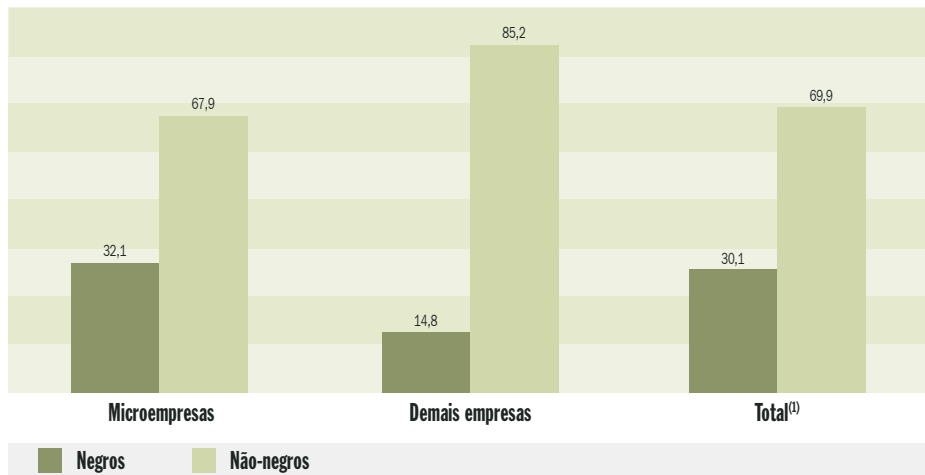
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

Obs.: Foram considerados todos os empregadores e empregados independente do porte do estabelecimento

Distribuição dos empregadores por cor, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2009 (em %)

GRÁFICO 5



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclusive empregadores que não declararam porte do estabelecimento (número de empregados)

Obs.: a) Foram considerados como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

b) Negros: pretos e pardos; não-negros: brancos, amarelos e indígenas

TABELA 9

Distribuição dos empregadores por cor, segundo setor de atividade econômica e porte do estabelecimento - Brasil 2009 (em %)

Cor	Agrícola ⁽¹⁾	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Outras atividades ⁽²⁾	Total
Microempresas							
Negros	33,4	33,8	50,4	29,9	27,3	100,0	32,1
Não-negros	66,6	66,2	49,6	70,1	72,7	(3)	67,9
Total (em %)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	429	460	358	1.179	1.105	1	3.531
Demais empresas							
Negros	2,6	8,6	22,1	15,6	18,1	(3)	14,8
Não-negros	97,4	91,4	77,9	84,4	81,9	(3)	85,2
Total (em %)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	(3)	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	8	130	36	132	154	(3)	460
Total⁽⁴⁾							
Negros	32,8	28,2	47,7	28,5	26,2	100,0	30,1
Não-negros	67,2	71,8	52,3	71,5	73,8	0,0	69,9
Total (em %)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	437	590	394	1.311	1.259	1	3.992

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Para os empregadores, a definição do porte dos estabelecimentos agrícolas foi considerada com base no número de empregados permanentes no mês de referência da pesquisa; (2) Incluem as atividades mal definidas ou não declaradas, tratando-se de uma categoria residual; (3) Não há registros dos casos; (4) Inclusive empregadores que não declararam porte do estabelecimento (número de empregados). Obs.: a) Foram considerados como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica"); c) Negros: pretos e pardos; não-negros: brancos, amarelos e indígenas

Distribuição dos empregadores das microempresas por escolaridade, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2009 (em %)

TABELA 10

Escolaridade	Agrícola ⁽¹⁾	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Outras atividades ⁽²⁾	Total
Analfabeto	9,6	1,4	2,7	0,7	0,2	(6)	1,9
Fundamental incompleto ⁽³⁾	46,4	26,7	51,7	22,7	13,4	(6)	26,1
Fundamental completo ou médio incompleto	13,5	19,3	18,9	16,6	9,8	(6)	14,7
Médio completo ou superior incompleto	21,2	41,0	21,7	45,1	34,6	(6)	36,0
Superior completo ⁽⁴⁾	9,3	11,6	5,1	14,9	42,0	100,0	21,3
Total (em %)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL⁽⁵⁾ (em 1.000 pessoas)	429	460	358	1.179	1.105	1	3.531

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Para os empregadores, a definição do porte dos estabelecimentos agrícolas foi considerada com base no número de empregados permanentes no mês de referência da pesquisa

(2) Incluem as atividades mal definidas ou não declaradas, tratando-se de uma categoria residual

(3) Inclui alfabetizados sem escolarização

(4) Inclui mestrado e doutorado

(5) Inclusive empregadores de escolaridade não determinada

(6) Não há registros dos casos

Obs.: Foram considerados como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

TABELA 11

Distribuição dos trabalhadores por conta própria, segundo escolaridade e setor de atividade econômica - Brasil 2009 (em %)

Escolaridade	Agrícola	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Outras atividades ⁽¹⁾	Total
Analfabeto	24,5	4,8	5,8	5,2	3,2	14,7	8,9
Fundamental incompleto ⁽²⁾	59,4	46,4	61,3	41,8	31,0	61,0	46,2
Fundamental completo ou médio incompleto	7,9	17,3	18,4	18,4	16,8	11,4	15,5
Médio completo ou superior incompleto	7,2	27,8	13,4	30,8	31,1	12,5	22,8
Superior completo ⁽³⁾	1,0	3,6	1,0	3,8	17,9	0,4	6,6
Total (em %)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL⁽⁴⁾ (em 1.000 pessoas)	4.021	2.377	2.754	4.438	5.210	178	18.978

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Incluem as atividades mal definidas ou não declaradas, tratando-se de uma categoria residual

(2) Inclui alfabetizados sem escolarização

(3) Inclui mestrado e doutorado

(4) Inclusive trabalhadores por conta própria com escolaridade não determinada

Distribuição dos empregadores das microempresas por tipo de estabelecimento⁽¹⁾ e setor de atividade econômica - Brasil 2009 (em %)

TABELA 12

Tipo de estabelecimento ⁽¹⁾	Agrícola ⁽²⁾	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Outras atividades ⁽³⁾	Total
Loja, oficina, fábrica, escritório, escola, repartição pública, galpão, etc.	0,7	83,7	16,8	93,2	88,1	100,0	71,4
Fazenda, sítio, granja, chácara etc.	96,5	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	11,7
No domicílio em que morava	0,4	14,6	2,8	3,0	4,8	(4)	4,7
Em domicílio de empregador, patrão, sócio ou freguês	(4)	0,1	18,3	0,3	0,2	(4)	2,0
Em local designado pelo empregador, cliente ou freguês	1,1	1,2	62,2	0,6	1,7	(4)	7,3
Em veículo automotor	0,3	(4)	(4)	0,4	4,4	(4)	1,5
Em via ou área pública	0,1	0,1	(4)	2,5	0,8	(4)	1,1
Outro	0,9	0,4	(4)	(4)	0,0	(4)	0,2
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Onde era exercido o trabalho principal; (2) Para os empregadores, a definição do porte dos estabelecimentos agrícolas foi considerada com base no número de empregados permanentes no mês de referência da pesquisa; (3) Incluem as atividades mal definidas ou não declaradas, tratando-se de uma categoria residual; (4) Não há registros dos casos. Obs.: Foram considerados como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

TABELA 13

Estimativa de empregados por porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2004 e 2009 (em 1.000 pessoas)

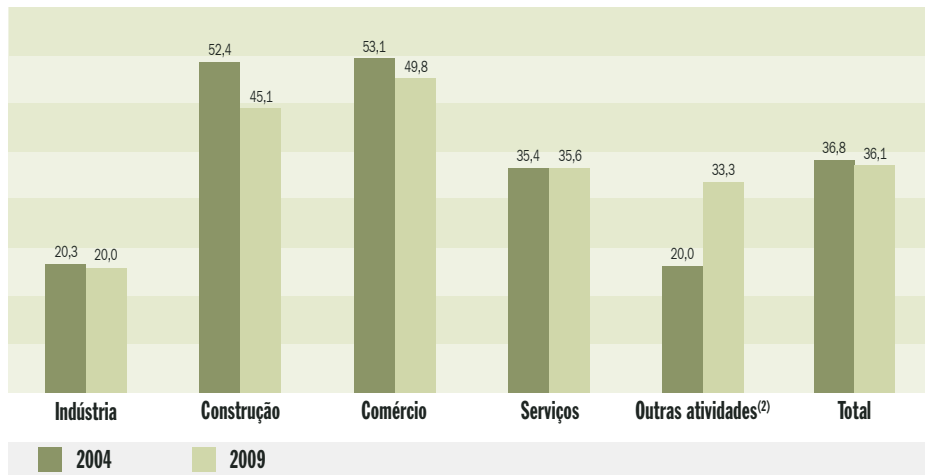
Sector de atividade econômica	Microempresas	Demais empresas	Total ⁽¹⁾
2004			
Agrícola	(3)	(3)	68
Indústria	1.864	7.327	9.196
Construção	1.383	1.257	2.641
Comércio	4.246	3.744	7.992
Serviços	4.425	8.064	12.491
Outras atividades ⁽²⁾	23	93	116
TOTAL	11.941	20.484	32.503
2009			
Agrícola	(3)	(3)	205
Indústria	2.031	8.106	10.137
Construção	1.596	1.945	3.541
Comércio	4.999	5.034	10.033
Serviços	5.348	9.694	15.042
Outras atividades ⁽²⁾	7	14	21
TOTAL	13.982	24.792	38.979

Fonte: IBGE, Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclusive os empregados sem declaração de porte (número de ocupados) do estabelecimento; (2) Incluem as atividades mal definidas ou não declaradas, tratando-se de uma categoria residual; (3) Para a maioria dos empregados agrícolas a Pnad não investiga o porte dos estabelecimentos (número de ocupados). Obs.: Foram considerados como microempresas os estabelecimentos com até 10 ocupados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Proporção de empregados nas microempresas⁽¹⁾ por setor de atividade econômica - Brasil 2004 e 2009 (em %)

GRÁFICO 6



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Para a maioria dos empregados agrícolas a Pnad não investiga o porte dos estabelecimentos (número de ocupados)

(2) Outras atividades: Atividades mal definidas ou não declaradas

Obs.: Proporção de empregados em relação ao total de empregados em todos os portes

TABELA 14

Distribuição dos empregados nas microempresas⁽¹⁾ por categoria de emprego, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2004 - 2009 (em %)

Categoria de emprego	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Indústria						
Empregados	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
com carteira	41,7	41,6	40,7	45,4	45,6	50,6
sem carteira	58,3	58,4	59,3	54,6	54,4	49,4
Construção						
Empregados	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
com carteira	14,1	13,2	13,3	17,1	16,6	18,8
sem carteira	85,9	86,8	86,7	82,9	83,4	81,2
Comércio						
Empregados	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
com carteira	48,8	49,6	50,7	53,4	53,2	56,9
sem carteira	51,4	50,7	51,1	49,0	49,3	44,9
Serviços						
Empregados	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
com carteira	48,6	49,3	48,9	51,0	50,7	55,1
sem carteira	51,4	50,7	51,1	49,0	49,3	44,9

continua

conclusão

Distribuição dos empregados nas microempresas⁽¹⁾ por categoria de emprego, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2004 - 2009 (em %)

TABELA 14

Categoria de emprego	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Outras atividades ^{(2) (3)}						
Empregados	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
com carteira	44,6	50,8	40,5	49,1	19,5	8,4
sem carteira	55,4	49,2	59,5	50,9	80,5	91,6
Total						
Empregados	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
com carteira	43,6	44,1	44,2	47,4	46,8	50,9
sem carteira	56,4	55,9	55,8	52,6	53,2	49,1

Fonte: IBGE, Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Para a maioria dos empregados agrícolas a Pnad não investiga o porte dos estabelecimentos (número de ocupados)

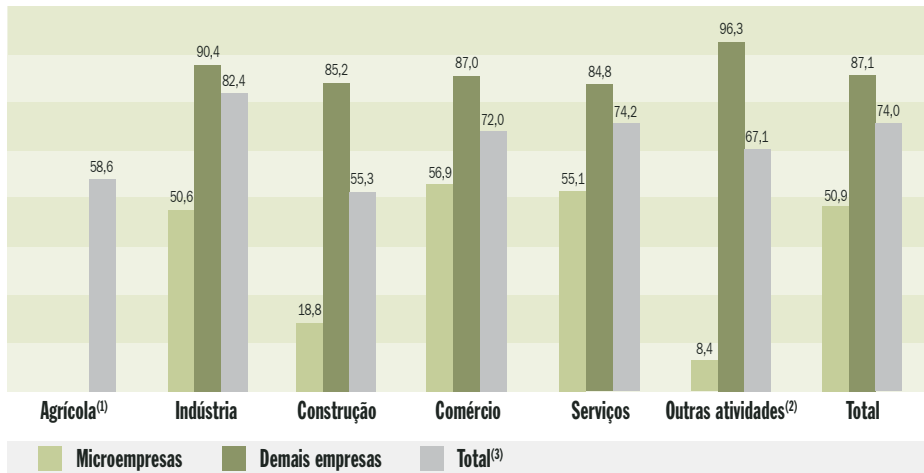
(2) Incluem as atividades mal definidas ou não declaradas, tratando-se de uma categoria residual

(3) A acentuada oscilação observada para esta categoria deve-se à natureza residual da informação

Obs.: Foram considerados como microempresas os estabelecimentos com até 10 ocupados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

GRÁFICO 7

Proporção de empregados com carteira de trabalho assinada no total de empregados, por porte do estabelecimento e setor de atividade - Brasil 2009 (em %)



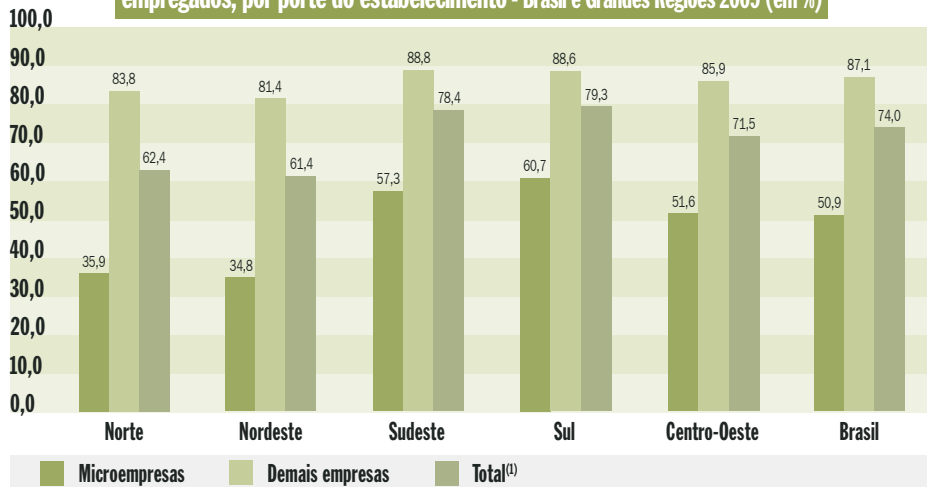
Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Para a maioria dos empregados agrícolas a Pnad não investiga o porte dos estabelecimentos (número de ocupados); (2) Outras atividades: Atividades mal definidas ou não declaradas; (3) Inclusive os empregados sem declaração de porte

Obs.: Foram considerados como microempresas os estabelecimentos com até 10 ocupados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Proporção de empregados com carteira de trabalho assinada no total de empregados, por porte do estabelecimento - Brasil e Grandes Regiões 2009 (em %)

GRÁFICO 8



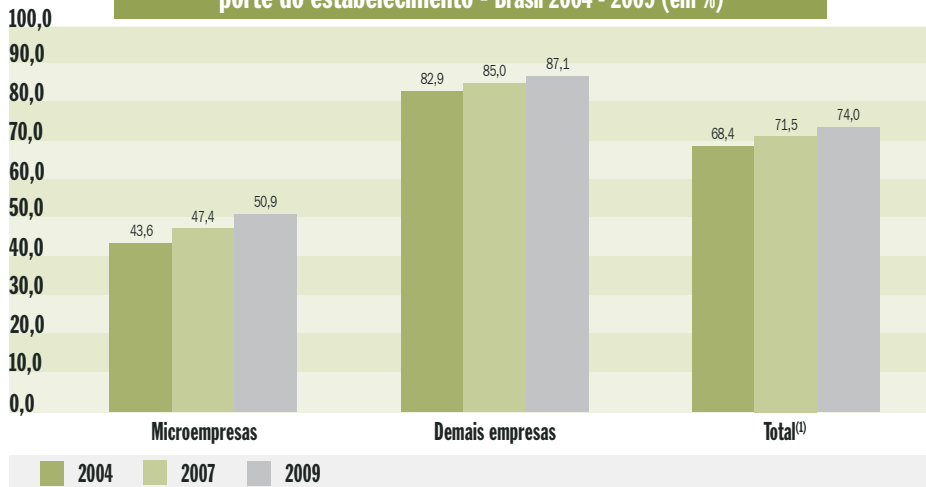
Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclusive os empregados que não declaravam porte da empresa

Obs.: Foram considerados como microempresas os estabelecimentos com até 10 ocupados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

GRÁFICO 9

Proporção de empregados com carteira de trabalho assinada por porte do estabelecimento - Brasil 2004 - 2009 (em %)



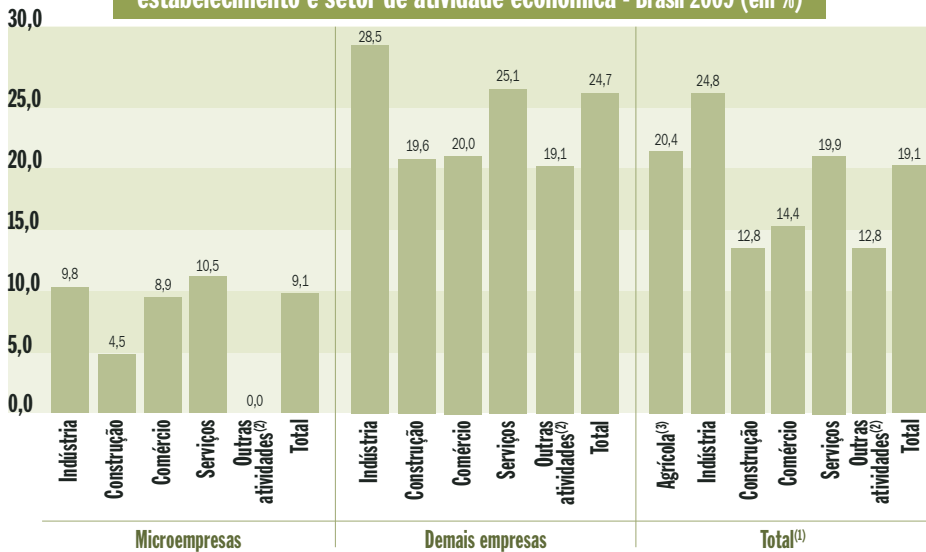
Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Inclusive os empregados que não declaravam porte da empresa

Obs.: Foram considerados como microempresas os estabelecimentos com até 10 ocupados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Proporção de empregados associados a sindicato, por porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2009 (em %)

GRÁFICO 10



Fonte: IBGE, Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclusive empregados que não declararam porte do estabelecimento; (2) Incluem as atividades mal definidas ou não declaradas, tratando-se de uma categoria residual; (3) Para a maioria dos empregados agrícolas não foi investigado o porte dos estabelecimentos (número de ocupados), exceto para os empregados permanentes nos serviços auxiliares do setor agrícola. Obs.: Foram considerados como microempresas os estabelecimentos com até 10 ocupados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

TABELA 15

Distribuição dos ocupados segundo porte da empresa Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em%)

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	MPE	Média	Grande	Total ⁽¹⁾
Belo Horizonte	63,0	9,1	27,9	100,0
Distrito Federal	69,3	6,6	24,1	100,0
Fortaleza	69,6	9,6	20,8	100,0
Porto Alegre	66,5	9,5	24,0	100,0
Recife	67,4	7,3	25,3	100,0
Salvador	66,7	9,7	23,6	100,0
São Paulo	59,1	9,3	31,6	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo Região Metropolitana de São Paulo (em %)

TABELA 16

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	60,3	39,7	100,0
Média	64,7	35,3	100,0
Grande	58,3	41,7	100,0
TOTAL	60,1	39,9	100,0

Fonte: DIEESE/Seade MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 17

**Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo
Região Metropolitana de Porto Alegre 2010 (em %)**

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	58,9	41,1	100,0
Média	64,0	36,0	100,0
Grande	59,5	40,5	100,0
TOTAL	59,5	40,5	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo Região Metropolitana de Belo Horizonte 2010 (em %)

TABELA 18

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	59,0	41,0	100,0
Média	67,0	33,0	100,0
Grande	63,5	36,5	100,0
TOTAL	61,0	39,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 19

**Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo
Região Metropolitana de Salvador 2010 (em %)**

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	56,5	43,5	100,0
Média	67,3	32,7	100,0
Grande	63,0	37,0	100,0
TOTAL	59,1	40,9	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo Região Metropolitana de Recife 2010 (em %)

TABELA 20

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	59,1	40,9	100,0
Média	68,1	31,9	100,0
Grande	63,4	36,6	100,0
TOTAL	60,8	39,2	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 21

**Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo
Região Metropolitana de Fortaleza 2010 (em %)**

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	56,4	43,6	100,0
Média	67,9	32,1	100,0
Grande	63,3	36,7	100,0
TOTAL	59,0	41,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo Distrito Federal 2010 (em %)

TABELA 22

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	56,5	43,5	100,0
Média	61,5	38,5	100,0
Grande	59,3	40,7	100,0
TOTAL	57,5	42,5	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 23

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor Região Metropolitana de São Paulo 2010 (em %)

Porte da empresa	Negros	Não-negros	Total ⁽¹⁾
MPE	31,1	68,9	100,0
Média	34,1	65,9	100,0
Grande	31,6	68,4	100,0
TOTAL	31,6	68,4	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

b) Negros: pretos e pardos; não-negros: brancos e amarelos

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor Região Metropolitana de Porto Alegre 2010 (em %)

TABELA 24

Porte da empresa	Negros	Não-negros	Total ⁽¹⁾
MPE	11,5	88,5	100,0
Média	14,4	85,6	100,0
Grande	13,7	86,3	100,0
TOTAL	12,3	87,7	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

b) Negros: pretos e pardos; não-negros: brancos e amarelos

TABELA 25

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor Região Metropolitana de Belo Horizonte 2010 (em %)

Porte da empresa	Negros	Não-negros	Total ⁽¹⁾
MPE	54,3	45,7	100,0
Média	54,1	45,9	100,0
Grande	55,7	44,3	100,0
TOTAL	54,7	45,3	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

b) Negros: pretos e pardos; não-negros: brancos e amarelos

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor Região Metropolitana de Salvador 2010 (em %)

TABELA 26

Porte da empresa	Negros	Não-negros	Total ⁽¹⁾
MPE	86,1	13,9	100,0
Média	86,1	13,9	100,0
Grande	86,8	13,2	100,0
TOTAL	86,3	13,7	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

b) Negros: pretos e pardos; não-negros: brancos e amarelos

TABELA 27

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor Região Metropolitana de Recife 2010 (em %)

Porte da empresa	Negros	Não-negros	Total ⁽¹⁾
MPE	68,1	31,9	100,0
Média	66,9	33,1	100,0
Grande	69,2	30,8	100,0
TOTAL	68,3	31,7	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

b) Negros: pretos e pardos; não-negros: brancos e amarelos

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor Região Metropolitana de Fortaleza 2010 (em %)

TABELA 28

Porte da empresa	Negros	Não-negros	Total ⁽¹⁾
MPE	68,4	31,6	100,0
Média	69,1	30,9	100,0
Grande	67,6	32,4	100,0
TOTAL	68,3	31,7	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

b) Negros: pretos e pardos; não-negros: brancos e amarelos

TABELA 29

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor Distrito Federal 2010 (em %)

Porte da empresa	Negros	Não-negros	Total ⁽¹⁾
MPE	69,0	31,0	100,0
Média	68,7	31,3	100,0
Grande	67,5	32,5	100,0
TOTAL	68,6	31,4	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

b) Negros: pretos e pardos; não-negros: brancos e amarelos

**Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária
Região Metropolitana de São Paulo 2010 (em %)**

TABELA 30

Faixa etária	MPE	Média	Grande	Total⁽¹⁾
Até 17 anos ⁽²⁾	3,4	(3)	1,3	2,5
18 a 24 anos	15,9	19,9	22,1	18,2
25 a 29 anos	13,3	18,2	20,0	15,9
30 a 39 anos	24,2	29,8	29,0	26,2
40 a 49 anos	21,5	18,4	18,2	20,2
50 a 59 anos	14,9	9,9	7,8	12,2
60 anos ou mais	6,9	(3)	1,6	4,8
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 31

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária Região Metropolitana de Porto Alegre 2010 (em %)

Faixa etária	MPE	Média	Grande	Total ⁽¹⁾
Até 17 anos ⁽²⁾	2,0	(3)	(3)	1,7
18 a 24 anos	14,6	17,7	21,4	16,5
25 a 29 anos	12,7	20,2	18,8	14,9
30 a 39 anos	23,6	27,1	28,6	25,1
40 a 49 anos	23,5	21,7	18,8	22,1
50 a 59 anos	17,2	10,6	9,5	14,8
60 anos ou mais	6,2	(3)	1,7	4,7
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária Região Metropolitana de Belo Horizonte 2010 (em %)

TABELA 32

Faixa etária	MPE	Média	Grande	Total ⁽¹⁾
Até 17 anos ⁽²⁾	1,9	(3)	(3)	1,7
18 a 24 anos	14,2	19,6	21,3	16,7
25 a 29 anos	13,7	18,3	19,5	15,7
30 a 39 anos	25,2	28,1	28,4	26,3
40 a 49 anos	22,2	20,2	18,4	21,0
50 a 59 anos	15,9	10,1	8,9	13,4
60 anos ou mais	6,9	(3)	2,2	5,2
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 33

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária Região Metropolitana de Salvador 2010 (em %)

Faixa etária	MPE	Média	Grande	Total ⁽¹⁾
Até 17 anos ⁽²⁾	1,9	(3)	(3)	1,4
18 a 24 anos	14,5	17,3	16,6	15,3
25 a 29 anos	14,9	19,2	20,7	16,7
30 a 39 anos	27,2	32,6	32,3	28,9
40 a 49 anos	22,0	19,9	20,8	21,5
50 a 59 anos	13,8	(3)	8,0	11,9
60 anos ou mais	5,6	(3)	(3)	4,2
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária Região Metropolitana de Recife 2010 (em %)

TABELA 34

Faixa etária	MPE	Média	Grande	Total ⁽¹⁾
Até 17 anos ⁽²⁾	2,2	(3)	(3)	1,6
18 a 24 anos	13,9	17,5	19,0	15,4
25 a 29 anos	13,1	19,3	19,0	15,0
30 a 39 anos	25,4	30,8	30,9	27,2
40 a 49 anos	22,9	21,3	20,1	22,1
50 a 59 anos	15,5	9,0	9,1	13,4
60 anos ou mais	7,0	(3)	(3)	5,2
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 35

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária Região Metropolitana de Fortaleza 2010 (em %)

Faixa etária	MPE	Média	Grande	Total ⁽¹⁾
Até 17 anos ⁽²⁾	3,8	(3)	(3)	3,0
18 a 24 anos	17,5	21,1	25,1	19,4
25 a 29 anos	13,4	20,0	20,3	15,5
30 a 39 anos	24,4	27,9	27,5	25,4
40 a 49 anos	22,4	18,4	17,5	21,0
50 a 59 anos	12,2	9,3	7,2	10,9
60 anos ou mais	6,2	(3)	(3)	4,7
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária Distrito Federal 2010 (em %)

TABELA 36

Faixa etária	MPE	Média	Grande	Total ⁽¹⁾
Até 17 anos ⁽²⁾	1,8	(3)	(3)	1,6
18 a 24 anos	16,1	19,6	19,8	17,2
25 a 29 anos	16,0	21,4	21,0	17,6
30 a 39 anos	26,8	32,1	29,7	27,9
40 a 49 anos	20,8	15,1	19,0	20,0
50 a 59 anos	12,5	(3)	7,1	11,0
60 anos ou mais	5,9	(3)	(3)	4,7
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 37

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade Região Metropolitana de São Paulo 2010 (em %)

Escolaridade	MPE	Média	Grande	Total ⁽¹⁾
Analfabeto	2,1	(4)	(4)	1,5
Fundamental incompleto ⁽²⁾	27,7	18,6	11,5	21,7
Fundamental completo ou médio incompleto	19,8	15,0	12,4	17,0
Médio completo ou superior incompleto	38,7	50,3	53,9	44,6
Superior completo ⁽³⁾	11,7	14,9	21,7	15,1
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui alfabetizados sem escolarização

(3) Inclui mestrado e doutorado

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade Região Metropolitana de Porto Alegre 2010 (em %)

TABELA 38

Escolaridade	MPE	Média	Grande	Total ⁽¹⁾
Analfabeto	0,7	(4)	(4)	0,5
Fundamental incompleto ⁽²⁾	27,4	24,3	12,7	23,5
Fundamental completo ou médio incompleto	21,6	22,7	18,0	20,8
Médio completo ou superior incompleto	37,9	41,9	54,1	42,2
Superior completo ⁽³⁾	12,5	10,6	15,0	13,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui alfabetizados sem escolarização

(3) Inclui mestrado e doutorado

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 39

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade Região Metropolitana de Belo Horizonte 2010 (em %)

Escolaridade	MPE	Média	Grande	Total ⁽¹⁾
Analfabeto	0,8	(4)	(4)	0,6
Fundamental incompleto ⁽²⁾	26,8	19,0	13,3	22,3
Fundamental completo ou médio incompleto	19,4	18,0	16,0	18,3
Médio completo ou superior incompleto	39,4	46,1	52,0	43,5
Superior completo ⁽³⁾	13,6	16,6	18,4	15,2
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui alfabetizados sem escolarização

(3) Inclui mestrado e doutorado

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade Região Metropolitana de Salvador 2010 (em %)

TABELA 40

Escolaridade	MPE	Média	Grande	Total ⁽¹⁾
Analfabeto	1,6	(4)	(4)	1,2
Fundamental incompleto ⁽²⁾	24,5	15,1	9,3	20,0
Fundamental completo ou médio incompleto	16,8	14,1	11,5	15,3
Médio completo ou superior incompleto	47,6	55,0	63,7	52,1
Superior completo ⁽³⁾	9,5	15,3	15,2	11,4
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui alfabetizados sem escolarização

(3) Inclui mestrado e doutorado

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 41

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade Região Metropolitana de Recife 2010 (em %)

Escolaridade	MPE	Média	Grande	Total ⁽¹⁾
Analfabeto	2,7	(4)	(4)	2,2
Fundamental incompleto ⁽²⁾	31,5	19,6	15,0	26,5
Fundamental completo ou médio incompleto	18,5	15,2	12,6	16,8
Médio completo ou superior incompleto	39,9	52,4	60,9	46,1
Superior completo ⁽³⁾	7,5	11,2	10,5	8,5
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui alfabetizados sem escolarização

(3) Inclui mestrado e doutorado

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade Região Metropolitana de Fortaleza 2010 (em %)

TABELA 42

Escolaridade	MPE	Média	Grande	Total ⁽¹⁾
Analfabeto	5,8	(4)	(4)	4,7
Fundamental incompleto ⁽²⁾	32,6	22,8	14,0	27,8
Fundamental completo ou médio incompleto	20,9	19,2	17,4	20,0
Médio completo ou superior incompleto	36,0	46,7	58,3	41,7
Superior completo ⁽³⁾	4,7	7,8	8,7	5,8
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui alfabetizados sem escolarização

(3) Inclui mestrado e doutorado

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 43

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade Distrito Federal 2010 (em %)

Escolaridade	MPE	Média	Grande	Total ⁽¹⁾
Analfabeto	2,3	(4)	(4)	1,9
Fundamental incompleto ⁽²⁾	25,4	18,5	14,6	22,3
Fundamental completo ou médio incompleto	19,1	15,3	15,3	17,9
Médio completo ou superior incompleto	41,5	48,0	53,0	44,7
Superior completo ⁽³⁾	11,7	16,5	16,4	13,2
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui alfabetizados sem escolarização

(3) Inclui mestrado e doutorado

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Região Metropolitana de São Paulo 2010 (em %)

TABELA 44

Posição na ocupação	MPE	Média	Grande	Total ⁽¹⁾
Total de assalariados ⁽²⁾	52,5	94,8	96,5	70,4
Assalariado com carteira assinada do setor privado	35,9	87,3	91,4	58,2
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	16,6	7,4	5,2	12,1
Autônomo	31,8	4,2	3,0	20,1
Empregador	7,5	(4)	(4)	4,6
Outras posições na ocupação ⁽³⁾	8,2	(4)	(4)	4,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

■ Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Incluem os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Incluem donos de negócio familiar, trabalhador familiar e outras posições

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 45

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Região Metropolitana de Porto Alegre 2010 (em %)

Posição na ocupação	MPE	Média	Grande	Total ⁽¹⁾
Total de assalariados ⁽²⁾	52,0	97,4	98,3	67,4
Assalariado com carteira assinada do setor privado	40,4	91,8	93,9	58,1
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	11,6	5,5	4,4	9,3
Autônomo	28,4	(4)	(4)	19,3
Empregador	8,8	(4)	(4)	6,0
Outras posições na ocupação ⁽³⁾	10,8	(4)	(4)	7,2
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Incluem os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Incluem donos de negócio familiar, trabalhador familiar e outras posições

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Região Metropolitana de Belo Horizonte 2010 (em %)

TABELA 46

Posição na ocupação	MPE	Média	Grande	Total ⁽¹⁾
Total de assalariados ⁽²⁾	48,1	95,4	97,7	66,2
Assalariado com carteira assinada do setor privado	38,6	90,9	93,6	58,7
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	9,5	4,5	4,1	7,5
Autônomo	37,9	(4)	2,0	24,7
Empregador	9,8	(4)	(4)	6,4
Outras posições na ocupação ⁽³⁾	4,2	(4)	(4)	2,7
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Incluem os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Incluem donos de negócio familiar, trabalhador familiar e outras posições

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 47

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Região Metropolitana de Salvador 2010 (em %)

Posição na ocupação	MPE	Média	Grande	Total ⁽¹⁾
Total de assalariados ⁽²⁾	47,2	98,3	99,1	64,4
Assalariado com carteira assinada do setor privado	34,4	91,0	94,1	54,0
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	12,8	(4)	4,9	10,4
Autônomo	41,6	(4)	(4)	28,0
Empregador	6,5	(4)	(4)	4,4
Outras posições na ocupação ⁽³⁾	4,7	(4)	(4)	3,1
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Incluem os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Incluem donos de negócio familiar, trabalhador familiar e outras posições

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Região Metropolitana de Recife 2010 (em %)

TABELA 48

Posição na ocupação	MPE	Média	Grande	Total ⁽¹⁾
Total de assalariados ⁽²⁾	43,8	97,0	95,9	60,9
Assalariado com carteira assinada do setor privado	29,1	90,2	92,5	49,6
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	14,7	(4)	3,4	11,3
Autônomo	42,3	(4)	3,8	29,6
Empregador	5,7	(4)	(4)	3,9
Outras posições na ocupação ⁽³⁾	8,3	(4)	(4)	5,6
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

■ Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Incluem os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Incluem donos de negócio familiar, trabalhador familiar e outras posições

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 49

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Região Metropolitana de Fortaleza 2010 (em %)

Posição na ocupação	MPE	Média	Grande	Total ⁽¹⁾
Total de assalariados ⁽²⁾	45,2	95,0	96,8	60,7
Assalariado com carteira assinada do setor privado	26,5	84,3	91,1	45,5
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	18,7	10,7	5,7	15,2
Autônomo	44,9	(4)	3,0	32,2
Empregador	5,1	(4)	(4)	3,6
Outras posições na ocupação ⁽³⁾	4,8	(4)	(4)	3,4
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Incluem os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Incluem donos de negócio familiar, trabalhador familiar e outras posições

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Distrito Federal 2010 (em %)

TABELA 50

Posição na ocupação	MPE	Média	Grande	Total ⁽¹⁾
Total de assalariados ⁽²⁾	45,8	94,7	97,7	61,5
Assalariado com carteira assinada do setor privado	33,5	86,8	91,8	51,1
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	12,3	(4)	5,8	10,4
Autônomo	35,5	(4)	(4)	25,3
Empregador	11,4	(4)	(4)	8,1
Outras posições na ocupação ⁽³⁾	7,3	(4)	(4)	5,1
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Incluem os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Incluem donos de negócio familiar, trabalhador familiar e outras posições

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 51

Distribuição dos autônomos de 14 anos ou mais, segundo principal apoio que obteve para iniciar o negócio/empresa - RM e Distrito Federal - maio a outubro de 2008 (em %)

Meio que obteve apoio	Regiões Metropolitanas e Distrito Federal					
	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Parentes, amigos ou conhecidos	38,9	32,0	31,1	38,5	49,0	36,8
Outros ⁽¹⁾	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Não obteve apoio	58,3	66,7	66,1	59,5	49,1	61,7
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Incluem postos públicos de atendimento, agências públicas de apoio, agências privadas de apoio, sindicato / associação de classe, organizações comunitárias e outros meios

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição dos autônomos de 14 anos ou mais, segundo experiência profissional no negócio/empresa - RM e Distrito Federal - maio a outubro de 2008 (em %)

TABELA 52

Experiência profissional	Regiões Metropolitanas e Distrito Federal					
	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Sim	61,8	56,0	56,4	54,1	56,6	57,7
Não	38,2	44,0	43,6	45,9	43,4	42,3
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 53

Distribuição dos autônomos de 14 anos ou mais, segundo principal motivo para trabalhar como conta própria - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2008 (em %)

Meio que obteve apoio	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Falta de emprego/trabalho	43,2	61,4	42,0	66,4	66,4	53,8
Não quer ser empregado	18,1	11,2	11,0	11,3	9,3	12,4
Quer ter jornada flexível	11,5	6,9	7,5	4,7	5,2	9,2
Para alcançar independência econômica	13,8	11,2	14,6	9,4	7,7	10,4
Exercer de forma independente a profissão	10,4	6,6	16,3	6,1	8,1	11,0
Outro	3,0	2,8	8,6	(1)	(1)	3,1
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: a) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

b) Dados de maio a outubro

Proporção de autônomos de 14 anos ou mais, segundo dificuldades enfrentadas no negócio/empresa- Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - maio a outubro de 2008 (em %)

TABELA 54

Dificuldades	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Excesso de concorrentes	19,8	25,0	26,9	23,0	26,1	24,4
Sazonalidade nas vendas de produtos/serviços	5,9	7,0	13,6	5,8	9,9	8,3
Legalização da empresa/negócio	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	2,5
Muitos impostos	3,7	3,4	7,5	(1)	(1)	2,9
Falta de capital/financiamento	3,5	11,7	5,7	11,4	13,7	7,6
Falta de capacitação em gestão/administração	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Falta de assistência técnica	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Instalação e equipamentos necessitando de melhorias	3,3	3,9	4,4	4,3	4,7	(1)
Divulgação dos produtos ou serviços	4,0	3,3	3,9	3,1	(1)	3,5
Outra	7,9	7,2	17,8	5,8	12,2	11,9
Nenhuma	60,3	44,9	40,4	53,5	43,8	45,3

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria. Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Capítulo 2

Características dos Ocupados nos Estabelecimentos

Empregos nos estabelecimentos formais

Evolução do número de empregos, por porte do estabelecimento Brasil 2000 - 2010 (em nºs absolutos)

TABELA 55

Porte	2000	2001	2002	2003	2004	2005
MPE	8.596.928	9.020.296	9.515.330	9.823.049	10.466.450	11.034.103
Micro	4.279.475	4.467.009	4.707.216	4.851.406	5.098.599	5.341.794
Pequena	4.317.453	4.553.287	4.808.114	4.971.643	5.367.851	5.692.309
MGE	7.281.120	7.254.193	7.607.982	7.788.333	8.639.886	9.261.663
TOTAL	15.878.048	16.274.489	17.123.312	17.611.382	19.106.336	20.295.766

Porte	2006	2007	2008	2009	2010
MPE	11.594.247	12.236.196	13.027.233	13.620.039	14.710.631
Micro	5.577.424	5.792.696	6.112.602	6.407.913	6.835.790
Pequena	6.016.823	6.443.500	6.914.631	7.212.126	7.874.841
MGE	10.050.231	11.125.775	11.896.466	12.428.953	13.781.046
TOTAL	21.644.478	23.361.971	24.923.699	26.048.992	28.491.677

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 56

Evolução da distribuição dos empregos, por porte do estabelecimento Brasil 2000 - 2010 (em %)

Porte	2000	2001	2002	2003	2004	2005
MPE	54,1	55,4	55,6	55,8	54,8	54,4
Micro	27,0	27,4	27,5	27,5	26,7	26,3
Pequena	27,2	28,0	28,1	28,2	28,1	28,0
MGE	45,9	44,6	44,4	44,2	45,2	45,6
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Porte	2006	2007	2008	2009	2010
MPE	53,6	52,4	52,3	52,3	51,6
Micro	25,8	24,8	24,5	24,6	24,0
Pequena	27,8	27,6	27,7	27,7	27,6
MGE	46,4	47,6	47,7	47,7	48,4
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010

TABELA 57

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de empregos							
	Micro		Pequena		Média e Grande		Total	
	Em n ^{os} abs.	Em %	Em n ^{os} abs.	Em %	Em n ^{os} abs.	Em %	Em n ^{os} abs.	Em %
Norte	250.039	20,5	344.668	28,3	624.574	51,2	1.219.281	100,0
Acre	12.928	26,6	16.127	33,1	19.625	40,3	48.680	100,0
Amapá	10.428	22,8	14.390	31,4	20.993	45,8	45.811	100,0
Amazonas	40.880	12,3	74.349	22,3	218.133	65,4	333.362	100,0
Pará	97.289	20,1	138.909	28,7	247.613	51,2	483.811	100,0
Rondônia	49.452	26,6	57.737	31,1	78.601	42,3	185.790	100,0
Roraima	7.986	24,8	10.842	33,7	13.318	41,4	32.146	100,0
Tocantins	31.076	34,7	32.314	36,0	26.291	29,3	89.681	100,0
Nordeste	1.045.749	23,6	1.177.888	26,6	2.211.149	49,9	4.434.786	100,0
Alagoas	51.969	19,4	57.404	21,5	158.239	59,1	267.612	100,0
Bahia	300.191	24,7	322.406	26,5	593.221	48,8	1.215.818	100,0
Ceará	173.805	22,3	205.016	26,3	400.304	51,4	779.125	100,0
Maranhão	69.005	22,8	81.634	27,0	151.889	50,2	302.528	100,0
Paraíba	73.721	28,8	73.716	28,8	108.478	42,4	255.915	100,0
Pernambuco	200.689	21,6	238.919	25,7	488.905	52,7	928.513	100,0
Piauí	50.123	28,3	49.315	27,9	77.613	43,8	177.051	100,0
Rio Grande do Norte	81.991	25,8	94.843	29,8	141.080	44,4	317.914	100,0
Sergipe	44.255	23,3	54.635	28,7	91.420	48,0	190.310	100,0

continua

TABELA 57

Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de empregos							
	Micro		Pequena		Média e Grande		Total	
	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %
Sudeste	3.461.215	22,3	4.209.114	27,1	7.870.550	50,6	15.540.879	100,0
Espírito Santo	156.457	27,6	176.281	31,1	234.145	41,3	566.883	100,0
Minas Gerais	822.217	27,7	833.163	28,1	1.312.579	44,2	2.967.959	100,0
Rio de Janeiro	546.126	19,9	730.979	26,7	1.462.227	53,4	2.739.332	100,0
São Paulo	1.936.415	20,9	2.468.691	26,6	4.861.599	52,5	9.266.705	100,0
Sul	1.538.966	28,9	1.560.093	29,2	2.234.669	41,9	5.333.728	100,0
Paraná	544.693	28,7	567.093	29,9	787.445	41,5	1.899.231	100,0
Rio Grande do Sul	557.261	28,9	548.304	28,4	825.255	42,7	1.930.820	100,0
Santa Catarina	437.012	29,1	444.696	29,6	621.969	41,4	1.503.677	100,0
Centro-Oeste	539.821	27,5	583.078	29,7	840.104	42,8	1.963.003	100,0
Distrito Federal	115.467	22,0	141.926	27,0	268.503	51,1	525.896	100,0
Goiás	222.700	29,1	220.332	28,8	321.908	42,1	764.940	100,0
Mato Grosso	117.414	31,3	131.327	35,0	126.635	33,7	375.376	100,0
Mato Grosso do Sul	84.240	28,4	89.493	30,2	123.058	41,5	296.791	100,0
BRASIL	6.835.790	24,0	7.874.841	27,6	13.781.046	48,4	28.491.677	100,0

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento, segundo classes de tamanho dos municípios - Brasil 2010

TABELA 58

Classes de tamanho dos municípios (em 1.000 habitantes)	Nº de municípios		Número de empregos					
	Em n ^{os} abs.	Em %	Micro		Pequena		MPE	
			Em n ^{os} abs.	Em %	Em n ^{os} abs.	Em %	Em n ^{os} abs.	Em %
Inferior a 10	2.581	46,4	263.307	3,9	197.305	2,5	460.612	3,1
De 10 a menos de 30	1.914	34,4	720.947	10,5	589.460	7,5	1.310.407	8,9
De 30 a menos de 100	787	14,1	1.249.239	18,3	1.235.288	15,7	2.484.527	16,9
De 100 a menos de 200	150	2,7	793.372	11,6	916.448	11,6	1.709.820	11,6
De 200 a menos de 500	95	1,7	1.196.833	17,5	1.472.580	18,7	2.669.413	18,1
De 500 a menos de 1.000	23	0,4	642.318	9,4	818.942	10,4	1.461.260	9,9
1.000 ou mais	15	0,3	1.969.774	28,8	2.644.818	33,6	4.614.592	31,4
TOTAL	5.565	100,0	6.835.790	100,0	7.874.841	100,0	14.710.631	100,0

continua

Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento, segundo classes de tamanho dos municípios - Brasil 2010

Classes de tamanho dos municípios (em 1.000 habitantes)	Número de empregos			
	MGE		Total	
	Em n ^{os} abs.	Em %	Em n ^{os} abs.	Em %
Inferior a 10	234.863	1,7	695.475	2,4
De 10 a menos de 30	784.084	5,7	2.094.491	7,4
De 30 a menos de 100	1.786.952	13,0	4.271.479	15,0
De 100 a menos de 200	1.496.869	10,9	3.206.689	11,3
De 200 a menos de 500	2.656.019	19,3	5.325.432	18,7
De 500 a menos de 1.000	1.521.682	11,0	2.982.942	10,5
1.000 ou mais	5.300.577	38,5	9.915.169	34,8
TOTAL	13.781.046	100,0	28.491.677	100,0

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Tamanho populacional dos municípios baseado no Censo Demográfico de 2010

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Número de empregos por porte e setor de atividade econômica Brasil 2010

TABELA 59

Porte	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
	Em nºs absolutos				
MPE	3.445.336	1.206.023	6.069.405	3.989.867	14.710.631
Micro	1.428.924	498.588	3.083.036	1.825.242	6.835.790
Pequena	2.016.412	707.435	2.986.369	2.164.625	7.874.841
MGE	4.811.500	1.302.899	2.311.925	5.354.722	13.781.046
TOTAL	8.256.836	2.508.922	8.381.330	9.344.589	28.491.677
	Em %				
MPE	41,7	48,1	72,4	42,7	51,6
Micro	17,3	19,9	36,8	19,5	24,0
Pequena	24,4	28,2	35,6	23,2	27,6
MGE	58,3	51,9	27,6	57,3	48,4
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 60

Número de empregos por porte e setor de atividade econômica Brasil 2009

Porte	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
	Em n ^{os} absolutos				
MPE	3.297.326	1.018.338	5.639.937	3.664.438	13.620.039
Micro	1.402.610	420.690	2.891.165	1.693.448	6.407.913
Pequena	1.894.716	597.648	2.748.772	1.970.990	7.212.126
MGE	4.417.158	1.113.950	2.052.086	4.845.759	12.428.953
TOTAL	7.714.484	2.132.288	7.692.023	8.510.197	26.048.992
	Em %				
MPE	42,7	47,8	73,3	43,1	52,3
Micro	18,2	19,7	37,6	19,9	24,6
Pequena	24,6	28,0	35,7	23,2	27,7
MGE	57,3	52,2	26,7	56,9	47,7
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Número de empregos nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 (em nºs abs.)

TABELA 61

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Norte	109.502	59.335	292.632	133.238	594.707
Acre	4.553	4.596	13.962	5.944	29.055
Amapá	2.450	2.730	13.772	5.866	24.818
Amazonas	23.407	9.825	52.176	29.821	115.229
Pará	44.351	23.077	116.093	52.677	236.198
Rondônia	23.196	8.791	54.259	20.943	107.189
Roraima	2.129	2.619	9.951	4.129	18.828
Tocantins	9.416	7.697	32.419	13.858	63.390
Nordeste	414.149	228.647	1.006.833	574.008	2.223.637
Alagoas	14.156	11.634	53.246	30.337	109.373
Bahia	95.412	56.645	296.657	173.883	622.597
Ceará	98.990	38.937	151.970	88.924	378.821
Maranhão	19.388	16.059	82.892	32.300	150.639
Paraíba	28.117	20.333	63.842	35.145	147.437
Pernambuco	87.986	39.458	192.984	119.180	439.608
Piauí	18.396	11.117	48.985	20.940	99.438
Rio Grande do Norte	34.472	21.738	75.688	44.936	176.834
Sergipe	17.232	12.726	40.569	28.363	98.890

continua

TABELA 61

Número de empregos nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 (em nºs abs.)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Sudeste	1.795.953	574.910	3.056.574	2.242.892	7.670.329
Espírito Santo	74.449	33.242	136.461	88.586	332.738
Minas Gerais	395.897	154.748	683.065	421.670	1.655.380
Rio de Janeiro	193.645	81.655	522.849	478.956	1.277.105
São Paulo	1.131.962	305.265	1.714.199	1.253.680	4.405.106
Sul	927.580	235.554	1.196.795	739.130	3.099.059
Paraná	305.110	80.045	456.681	269.950	1.111.786
Rio Grande do Sul	321.388	85.899	430.850	267.428	1.105.565
Santa Catarina	301.082	69.610	309.264	201.752	881.708
Centro-Oeste	198.152	107.577	516.571	300.599	1.122.899
Distrito Federal	21.875	29.430	115.079	91.009	257.393
Goiás	98.827	41.991	193.788	108.426	443.032
Mato Grosso	50.286	21.163	122.365	54.927	248.741
Mato Grosso do Sul	27.164	14.993	85.339	46.237	173.733
BRASIL	3.445.336	1.206.023	6.069.405	3.989.867	14.710.631

Fonte: MTE, Rais
Elaboração: DIEESE

Distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 (em %)

TABELA 62

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Norte	18,4	10,0	49,2	22,4	100,0
Acre	15,7	15,8	48,1	20,5	100,0
Amapá	9,9	11,0	55,5	23,6	100,0
Amazonas	20,3	8,5	45,3	25,9	100,0
Pará	18,8	9,8	49,2	22,3	100,0
Rondônia	21,6	8,2	50,6	19,5	100,0
Roraima	11,3	13,9	52,9	21,9	100,0
Tocantins	14,9	12,1	51,1	21,9	100,0
Nordeste	18,6	10,3	45,3	25,8	100,0
Alagoas	12,9	10,6	48,7	27,7	100,0
Bahia	15,3	9,1	47,6	27,9	100,0
Ceará	26,1	10,3	40,1	23,5	100,0
Maranhão	12,9	10,7	55,0	21,4	100,0
Paraíba	19,1	13,8	43,3	23,8	100,0
Pernambuco	20,0	9,0	43,9	27,1	100,0
Piauí	18,5	11,2	49,3	21,1	100,0
Rio Grande do Norte	19,5	12,3	42,8	25,4	100,0
Sergipe	17,4	12,9	41,0	28,7	100,0

continua

TABELA 62

Distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Sudeste	23,4	7,5	39,8	29,2	100,0
Espírito Santo	22,4	10,0	41,0	26,6	100,0
Minas Gerais	23,9	9,3	41,3	25,5	100,0
Rio de Janeiro	15,2	6,4	40,9	37,5	100,0
São Paulo	25,7	6,9	38,9	28,5	100,0
Sul	29,9	7,6	38,6	23,9	100,0
Paraná	27,4	7,2	41,1	24,3	100,0
Rio Grande do Sul	29,1	7,8	39,0	24,2	100,0
Santa Catarina	34,1	7,9	35,1	22,9	100,0
Centro-Oeste	17,6	9,6	46,0	26,8	100,0
Distrito Federal	8,5	11,4	44,7	35,4	100,0
Goiás	22,3	9,5	43,7	24,5	100,0
Mato Grosso	20,2	8,5	49,2	22,1	100,0
Mato Grosso do Sul	15,6	8,6	49,1	26,6	100,0
BRASIL	23,4	8,2	41,3	27,1	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por localidade - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2009 e 2010 (em %)

TABELA 63

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2009			2010		
	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total
Norte	52,1	47,9	100,0	51,6	48,4	100,0
Acre	78,5	21,5	100,0	76,3	23,7	100,0
Amapá	79,7	20,3	100,0	79,8	20,2	100,0
Amazonas	89,7	10,3	100,0	89,2	10,8	100,0
Pará	37,0	63,0	100,0	36,2	63,8	100,0
Rondônia	32,9	67,1	100,0	33,8	66,2	100,0
Roraima	92,3	7,7	100,0	92,3	7,7	100,0
Tocantins	33,4	66,6	100,0	35,7	64,3	100,0
Nordeste	48,0	52,0	100,0	47,4	52,6	100,0
Alagoas	62,2	37,8	100,0	61,5	38,5	100,0
Bahia	35,1	64,9	100,0	34,4	65,6	100,0
Ceará	63,2	36,8	100,0	62,8	37,2	100,0
Maranhão	47,0	53,0	100,0	46,4	53,6	100,0
Paraíba	45,4	54,6	100,0	44,9	55,1	100,0
Pernambuco	43,9	56,1	100,0	43,2	56,8	100,0
Piauí	63,4	36,6	100,0	62,3	37,7	100,0
Rio Grande do Norte	50,8	49,2	100,0	49,7	50,3	100,0
Sergipe	60,9	39,1	100,0	60,8	39,2	100,0

continua

Distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por localidade - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2009 e 2010 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2009			2010		
	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total
Sudeste	34,4	65,6	100,0	34,0	66,0	100,0
Espírito Santo	19,3	80,7	100,0	19,0	81,0	100,0
Minas Gerais	23,0	77,0	100,0	22,7	77,3	100,0
Rio de Janeiro	52,9	47,1	100,0	52,3	47,7	100,0
São Paulo	34,4	65,6	100,0	34,0	66,0	100,0
Sul	17,6	82,4	100,0	17,2	82,8	100,0
Paraná	24,1	75,9	100,0	23,5	76,5	100,0
Rio Grande do Sul	18,9	81,1	100,0	18,5	81,5	100,0
Santa Catarina	8,0	92,0	100,0	7,8	92,2	100,0
Centro-Oeste	53,0	47,0	100,0	52,7	47,3	100,0
Distrito Federal	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0
Goiás	42,7	57,3	100,0	42,5	57,5	100,0
Mato Grosso	28,9	71,1	100,0	28,8	71,2	100,0
Mato Grosso do Sul	43,4	56,6	100,0	43,2	56,8	100,0
BRASIL	35,0	65,0	100,0	34,6	65,4	100,0

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição dos empregos por sexo, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2010 (em %)

TABELA 64

Setor	Sexo	MPE			MGE	Total	
		Micro	Pequena	Total		Em %	Em nºs absolutos
Indústria	Homens	65,3	67,3	66,5	72,7	70,1	5.786.809
	Mulheres	34,7	32,7	33,5	27,3	29,9	2.470.027
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	8.256.836
Construção	Homens	92,2	93,8	93,1	91,8	92,4	2.319.169
	Mulheres	7,8	6,2	6,9	8,2	7,6	189.753
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	2.508.922
Comércio	Homens	54,4	59,0	56,7	60,9	57,8	4.847.296
	Mulheres	45,6	41,0	43,3	39,1	42,2	3.534.034
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	8.381.330
Serviços	Homens	56,2	61,0	58,8	64,1	61,8	5.778.901
	Mulheres	43,8	39,0	41,2	35,9	38,2	3.565.688
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	9.344.589
TOTAL	Homens	59,9	64,8	62,5	69,2	65,7	18.732.175
	Mulheres	40,1	35,2	37,5	30,8	34,3	9.759.502
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	28.491.677

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 65

Distribuição dos empregos por sexo, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2009 (em %)

Setor	Sexo	MPE			MGE	Total	
		Micro	Pequena	Total		Em %	Em nºs absolutos
Indústria	Homens	65,3	67,7	66,7	73,4	70,5	5.440.011
	Mulheres	34,7	32,3	33,3	26,6	29,5	2.274.473
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	7.714.484
Construção	Homens	92,3	93,9	93,2	91,9	92,6	1.973.508
	Mulheres	7,7	6,1	6,8	8,1	7,4	158.780
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	2.132.288
Comércio	Homens	55,1	60,0	57,5	62,0	58,7	4.512.190
	Mulheres	44,9	40,0	42,5	38,0	41,3	3.179.833
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	7.692.023
Serviços	Homens	57,1	61,7	59,6	65,0	62,7	5.334.085
	Mulheres	42,9	38,3	40,4	35,0	37,3	3.176.112
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	8.510.197
TOTAL	Homens	60,3	65,3	62,9	69,9	66,3	17.259.794
	Mulheres	39,7	34,7	37,1	30,1	33,7	8.789.198
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	26.048.992

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2000 - 2010 (em %)

TABELA 66

Setor	Sexo	2000	2001	2002	2003	2004
Indústria	Homens	70,1	69,6	69,6	69,4	68,7
	Mulheres	29,9	30,4	30,4	30,6	31,3
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	2.322.613	2.392.291	2.484.208	2.534.213	2.717.547
Construção	Homens	92,9	93,0	93,2	93,1	93,4
	Mulheres	7,1	7,0	6,8	6,9	6,6
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	609.544	630.100	649.772	613.093	634.290
Comércio	Homens	62,1	61,3	60,9	60,6	60,1
	Mulheres	37,9	38,7	39,1	39,4	39,9
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	3.301.283	3.522.119	3.777.126	3.990.502	4.301.627
Serviços	Homens	64,3	63,6	63,5	63,3	63,0
	Mulheres	35,7	36,4	36,5	36,7	37,0
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	2.363.488	2.475.786	2.604.224	2.685.241	2.812.986

continua

TABELA 66

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2000 - 2010 (em %)

Setor	Sexo	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Indústria	Homens	68,3	68,0	67,8	67,0	66,7	66,5
	Mulheres	31,7	32,0	32,2	33,0	33,3	33,5
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	2.821.172	3.000.280	3.121.027	3.252.904	3.297.326	3.445.336
Construção	Homens	93,4	93,4	93,7	93,5	93,2	93,1
	Mulheres	6,6	6,6	6,3	6,5	6,8	6,9
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	659.887	724.215	813.419	931.981	1.018.338	1.206.023
Comércio	Homens	59,6	59,2	58,7	58,0	57,5	56,7
	Mulheres	40,4	40,8	41,3	42,0	42,5	43,3
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	4.578.346	4.779.796	5.071.912	5.398.535	5.639.937	6.069.405
Serviços	Homens	62,3	61,7	61,0	60,2	59,6	58,8
	Mulheres	37,7	38,3	39,0	39,8	40,4	41,2
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	2.974.698	3.089.956	3.229.838	3.443.813	3.664.438	3.989.867

continua

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2000 - 2010 (em %)

TABELA 66

Setor	Sexo	2000	2001	2002	2003	2004
Total MPE	Homens	67,0	66,3	66,1	65,6	65,2
	Mulheres	33,0	33,7	33,9	34,4	34,8
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	8.596.928	9.020.296	9.515.330	9.823.049	10.466.450
Total MGE	Homens	71,8	72,9	72,7	72,3	72,0
	Mulheres	28,2	27,1	27,3	27,7	28,0
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	7.281.120	7.254.193	7.607.982	7.788.333	8.639.886

Setor	Sexo	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total MPE	Homens	64,6	64,3	64,0	63,4	62,9	62,5
	Mulheres	35,4	35,7	36,0	36,6	37,1	37,5
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	11.034.103	11.594.247	12.236.196	13.027.233	13.620.039	14.710.631
Total MGE	Homens	71,6	71,2	70,8	70,2	69,9	69,2
	Mulheres	28,4	28,8	29,2	29,8	30,1	30,8
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	9.261.663	10.050.231	11.125.775	11.896.466	12.428.953	13.781.046

■ Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 67

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas, por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2000 - 2010 (em %)

Setor	Faixa etária	2000	2001	2002	2003	2004
Indústria	Até 17 anos ⁽¹⁾	2,5	1,5	1,3	1,6	1,5
	18 a 24 anos	26,7	21,6	21,8	22,6	23,0
	25 a 29 anos	18,4	18,2	18,7	18,9	19,1
	30 a 39 anos	28,5	28,5	28,6	28,1	28,2
	40 a 49 anos	16,6	19,2	19,1	18,9	18,6
	50 a 59 anos	5,9	9,2	8,8	8,4	8,0
	60 anos ou mais	1,3	1,8	1,7	1,6	1,5
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	2.322.613	2.392.291	2.484.208	2.534.213	2.717.547
Construção	Até 17 anos ⁽¹⁾	0,5	0,4	0,3	0,4	0,3
	18 a 24 anos	18,6	17,0	16,3	15,9	15,1
	25 a 29 anos	17,2	16,0	15,9	15,9	15,8
	30 a 39 anos	30,2	28,5	28,9	28,9	29,6
	40 a 49 anos	21,6	21,7	22,3	22,6	23,1
	50 a 59 anos	9,5	13,1	13,1	13,3	13,1
	60 anos ou mais	2,3	3,3	3,1	3,0	2,8
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	609.544	630.100	649.772	613.093	634.290

continua

**Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas,
por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2000 - 2010 (em %)**

TABELA 67

Setor	Faixa etária	2000	2001	2002	2003	2004
Comércio	Até 17 anos ⁽¹⁾	2,9	1,8	1,6	1,8	1,7
	18 a 24 anos	33,6	27,8	28,3	28,7	29,1
	25 a 29 anos	20,8	20,8	21,3	21,5	21,8
	30 a 39 anos	25,7	27,1	27,0	26,5	26,5
	40 a 49 anos	11,9	14,8	14,6	14,4	14,2
	50 a 59 anos	4,1	6,4	6,1	5,8	5,6
	60 anos ou mais	1,0	1,3	1,2	1,1	1,1
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	3.301.283	3.522.119	3.777.126	3.990.502	4.301.627
Serviços	Até 17 anos ⁽¹⁾	1,5	1,0	0,9	1,0	0,9
	18 a 24 anos	24,3	19,9	20,0	20,1	20,3
	25 a 29 anos	19,0	18,4	18,7	19,0	19,2
	30 a 39 anos	28,7	28,8	29,0	28,9	29,0
	40 a 49 anos	17,1	19,3	19,4	19,4	19,2
	50 a 59 anos	7,1	10,0	9,7	9,5	9,1
	60 anos ou mais	2,2	2,5	2,4	2,3	2,2
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	2.363.488	2.475.786	2.604.224	2.685.241	2.812.986

continua

TABELA 67

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas, por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2000 - 2010 (em %)

Setor	Faixa etária	2000	2001	2002	2003	2004
Total MPE	Até 17 anos ⁽¹⁾	2,3	1,4	1,3	1,4	1,4
	18 a 24 anos	28,1	23,3	23,6	24,0	24,3
	25 a 29 anos	19,4	19,2	19,5	19,8	20,0
	30 a 39 anos	27,6	28,0	28,0	27,7	27,8
	40 a 49 anos	15,3	17,6	17,6	17,4	17,3
	50 a 59 anos	5,8	8,6	8,2	8,0	7,6
	60 anos ou mais	1,5	1,9	1,8	1,7	1,6
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	8.596.928	9.020.296	9.515.330	9.823.049	10.466.450
Total MGE	Até 17 anos ⁽¹⁾	1,1	0,9	0,9	0,9	0,9
	18 a 24 anos	21,8	22,3	22,3	22,1	22,5
	25 a 29 anos	18,9	19,2	19,3	19,6	19,9
	30 a 39 anos	31,8	31,7	31,5	31,2	30,5
	40 a 49 anos	19,0	18,7	18,8	18,9	18,7
	50 a 59 anos	6,1	6,0	6,1	6,2	6,3
	60 anos ou mais	1,2	1,1	1,1	1,1	1,1
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	7.281.120	7.254.193	7.607.982	7.788.333	8.639.886

continua

**Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas,
por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2000 - 2010 (em %)**

TABELA 67

Setor	Sexo	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Indústria	Até 17 anos ⁽¹⁾	1,5	1,7	1,8	1,7	1,9	2,1
	18 a 24 anos	23,4	24,1	24,8	25,1	26,0	26,4
	25 a 29 anos	19,1	18,9	18,8	18,8	18,5	18,4
	30 a 39 anos	28,4	28,4	28,6	28,8	28,6	28,6
	40 a 49 anos	18,6	18,3	17,9	17,8	17,3	17,0
	50 a 59 anos	7,6	7,2	6,8	6,6	6,3	6,1
	60 anos ou mais	1,4	1,4	1,3	1,4	1,3	1,3
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	2.821.172	3.000.280	3.121.027	3.252.904	3.297.326	3.445.336
Construção	Até 17 anos ⁽¹⁾	0,3	0,3	0,4	0,4	0,4	0,4
	18 a 24 anos	14,8	15,0	15,3	16,1	17,3	18,2
	25 a 29 anos	16,1	16,4	16,8	16,9	16,9	17,2
	30 a 39 anos	30,2	30,5	30,7	30,5	30,4	30,2
	40 a 49 anos	23,3	23,3	23,1	22,8	22,1	21,7
	50 a 59 anos	12,6	12,0	11,5	11,0	10,5	10,0
	60 anos ou mais	2,6	2,4	2,3	2,4	2,3	2,3
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	659.887	724.215	813.419	931.981	1.018.338	1.206.023

continua

TABELA 67

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas, por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2000 - 2010 (em %)

Setor	Sexo	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Comércio	Até 17 anos ⁽¹⁾	1,7	2,0	2,0	2,0	2,2	2,5
	18 a 24 anos	29,8	30,8	31,4	32,1	33,0	33,5
	25 a 29 anos	21,7	21,3	21,3	21,2	20,8	20,7
	30 a 39 anos	26,4	26,2	26,2	26,3	26,0	25,9
	40 a 49 anos	14,0	13,7	13,3	12,9	12,5	12,2
	50 a 59 anos	5,3	5,0	4,7	4,5	4,4	4,2
	60 anos ou mais	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	4.578.346	4.779.796	5.071.912	5.398.535	5.639.937	6.069.405
Serviços	Até 17 anos ⁽¹⁾	0,9	1,0	1,0	1,0	1,2	1,3
	18 a 24 anos	20,8	21,5	21,9	22,6	23,5	24,1
	25 a 29 anos	19,2	19,1	19,2	19,2	19,0	18,9
	30 a 39 anos	29,2	29,2	29,3	29,2	29,1	28,9
	40 a 49 anos	19,1	18,7	18,5	18,1	17,6	17,3
	50 a 59 anos	8,7	8,3	8,0	7,7	7,5	7,3
	60 anos ou mais	2,1	2,1	2,1	2,1	2,1	2,2
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	2.974.698	3.089.956	3.229.838	3.443.813	3.664.438	3.989.867

continua

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas, por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2000 - 2010 (em %)

TABELA 67

Setor	Sexo	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total MPE	Até 17 anos ⁽¹⁾	1,4	1,6	1,6	1,5	1,7	1,9
	18 a 24 anos	24,8	25,7	26,2	26,7	27,5	28,0
	25 a 29 anos	20,0	19,8	19,8	19,7	19,5	19,4
	30 a 39 anos	27,9	27,8	27,9	28,0	27,9	27,7
	40 a 49 anos	17,1	16,8	16,5	16,2	15,8	15,5
	50 a 59 anos	7,3	6,9	6,6	6,3	6,1	6,0
	60 anos ou mais	1,5	1,5	1,4	1,5	1,5	1,5
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	11.034.103	11.594.247	12.236.196	13.027.233	13.620.039	14.710.631
Total MGE	Até 17 anos ⁽¹⁾	1,0	0,9	1,0	1,0	1,0	1,1
	18 a 24 anos	22,3	22,0	22,1	21,5	20,9	20,8
	25 a 29 anos	20,1	20,5	20,5	20,4	20,1	19,8
	30 a 39 anos	30,1	29,7	29,5	29,5	29,9	29,9
	40 a 49 anos	18,8	18,7	18,6	18,7	18,8	18,7
	50 a 59 anos	6,6	7,1	7,2	7,6	7,9	8,3
	60 anos ou mais	1,1	1,2	1,2	1,3	1,4	1,5
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	9.261.663	10.565.079	11.125.775	11.896.466	12.428.953	13.781.046

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Limite inferior da faixa: 14 anos de idade. Obs.: a) Qualquer trabalho é vedado aos menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz a partir de 14 anos; b) Os totais expressos em números absolutos incluem os empregados com idade ignorada

TABELA 68

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas, por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2000-2010 (em %)

Sector	Grau de instrução	2000	2001	2002	2003	2004
Indústria	Analfabeto	1,5	1,4	1,3	0,8	0,8
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	43,2	40,5	37,9	35,2	32,6
	Fundamental completo ou médio incompleto	35,3	35,9	36,4	36,6	36,7
	Médio completo ou superior incompleto	17,0	19,1	21,3	23,9	26,6
	Superior completo	3,0	3,1	3,1	3,5	3,3
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em n^{os} absolutos)	2.322.613	2.392.291	2.484.208	2.534.213	2.717.547
Construção	Analfabeto	2,7	2,6	2,3	1,8	1,7
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	59,3	57,0	55,2	52,4	50,2
	Fundamental completo ou médio incompleto	23,9	25,2	26,4	28,0	29,1
	Médio completo ou superior incompleto	10,8	11,9	12,7	14,1	15,5
	Superior completo	3,3	3,3	3,3	3,7	3,6
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em n^{os} absolutos)	609.544	630.100	649.772	613.093	634.290
Comércio	Analfabeto	0,9	0,8	0,7	0,3	0,3
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	25,8	23,8	21,9	20,0	18,0
	Fundamental completo ou médio incompleto	39,8	39,0	38,2	37,0	35,8
	Médio completo ou superior incompleto	30,7	33,4	36,2	39,2	42,5
	Superior completo	2,9	3,0	3,0	3,5	3,3
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em n^{os} absolutos)	3.301.283	3.522.119	3.777.126	3.990.502	4.301.627

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas, por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2000-2010 (em %)

TABELA 68

Setor	Grau de instrução	2000	2001	2002	2003	2004
Serviços	Analfabeto	1,5	1,3	1,2	0,9	0,7
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	36,6	34,2	31,9	29,6	27,3
	Fundamental completo ou médio incompleto	32,8	33,3	33,4	33,4	33,2
	Médio completo ou superior incompleto	24,6	26,5	28,7	30,5	33,2
	Superior completo	4,6	4,7	4,8	5,7	5,6
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	2.363.488	2.475.786	2.604.224	2.685.241	2.812.986
Total MPE	Analfabeto	1,4	1,2	1,1	0,7	0,6
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	35,8	33,4	31,1	28,6	26,3
	Fundamental completo ou médio incompleto	35,5	35,7	35,6	35,4	34,9
	Médio completo ou superior incompleto	23,9	26,2	28,7	31,3	34,2
	Superior completo	3,4	3,5	3,5	4,1	4,0
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	8.596.928	9.020.296	9.515.330	9.823.049	10.466.450
Total MGE	Analfabeto	1,8	1,7	1,5	1,0	0,9
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	36,1	34,5	32,0	29,5	27,0
	Fundamental completo ou médio incompleto	27,6	27,9	27,9	27,6	27,3
	Médio completo ou superior incompleto	27,2	29,3	31,9	34,1	37,5
	Superior completo	7,4	6,7	6,7	7,8	7,3
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	7.281.120	7.254.193	7.607.982	7.788.333	8.639.886

continua 145

TABELA 68

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas, por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2000-2010 (em %)

Sector	Grau de instrução	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Indústria	Analfabeto	0,7	0,6	0,6	0,6	0,5	0,5
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	29,9	27,3	25,2	23,0	21,3	19,8
	Fundamental completo ou médio incompleto	36,3	35,9	35,0	34,1	32,7	31,3
	Médio completo ou superior incompleto	29,5	32,5	35,4	38,4	41,2	43,9
	Superior completo	3,5	3,7	3,8	4,0	4,2	4,4
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	2.821.172	3.000.280	3.121.027	3.252.904	3.297.326	3.445.336
Construção	Analfabeto	1,5	1,4	1,4	1,3	1,3	1,2
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	48,1	45,8	43,4	40,0	36,9	34,6
	Fundamental completo ou médio incompleto	29,8	30,8	31,2	32,2	32,2	31,8
	Médio completo ou superior incompleto	17,0	18,4	20,5	22,9	26,0	28,8
	Superior completo	3,6	3,6	3,6	3,6	3,7	3,6
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	659.887	724.215	813.419	931.981	1.018.338	1.206.023
Comércio	Analfabeto	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	16,2	14,7	13,3	12,0	10,9	10,0
	Fundamental completo ou médio incompleto	34,3	32,7	31,0	29,4	27,7	26,2
	Médio completo ou superior incompleto	45,8	48,8	51,7	54,4	57,1	59,3
	Superior completo	3,5	3,6	3,8	3,9	4,1	4,3
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	4.578.346	4.779.796	5.071.912	5.398.535	5.639.937	6.069.405

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas, por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2000-2010 (em %)

TABELA 68

Sector	Grau de instrução	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Serviços	Analfabeto	0,7	0,6	0,6	0,5	0,5	0,4
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	24,9	23,2	21,3	19,4	17,7	16,2
	Fundamental completo ou médio incompleto	32,6	31,8	30,8	30,0	28,7	27,3
	Médio completo ou superior incompleto	35,9	38,2	40,6	43,1	45,6	48,1
	Superior completo	6,0	6,3	6,7	7,0	7,4	8,0
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	2.974.698	3.089.956	3.229.838	3.443.813	3.664.438	3.989.867
Total MPE	Analfabeto	0,5	0,5	0,5	0,4	0,4	0,4
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	24,0	22,1	20,5	18,7	17,2	16,0
	Fundamental completo ou médio incompleto	34,1	33,1	32,0	30,9	29,5	28,2
	Médio completo ou superior incompleto	37,2	39,9	42,5	45,2	47,9	50,1
	Superior completo	4,2	4,4	4,5	4,7	5,0	5,3
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	11.034.103	11.594.247	12.236.196	13.027.233	13.620.039	14.710.631
Total MGE	Analfabeto	0,8	0,7	0,7	0,6	0,6	0,5
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	24,8	23,1	21,6	20,4	19,6	18,5
	Fundamental completo ou médio incompleto	26,3	25,4	24,6	23,7	23,0	22,5
	Médio completo ou superior incompleto	40,5	42,8	45,1	46,5	47,9	49,1
	Superior completo	7,6	8,0	8,0	8,7	8,9	9,3
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	9.261.663	10.050.231	11.125.775	11.896.466	12.428.953	13.781.046

Fonte: MTE, Rais. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui alfabetizados sem escolarização

Obs.: Os totais expressos em números absolutos incluem os empregados com grau de instrução ignorado

TABELA 69

Número de empregos gerados, por setor de atividade econômica e porte do estabelecimento - Brasil 2010 (em nºs absolutos)

Setor	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Comércio	191.871	237.597	429.468	259.839	689.307
Serviços	131.794	193.635	325.429	508.963	834.392
Indústria	26.314	121.696	148.010	394.342	542.352
Construção	77.898	109.787	187.685	188.949	376.634
TOTAL	427.877	662.715	1.090.592	1.352.093	2.442.685

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: Os dados foram obtidos pela diferença dos estoques de empregos formais de 2009 e 2010

Capítulo 3

Rendimento do Trabalho dos Ocupados nos Estabelecimentos

Capítulo 3

Rendimento do Trabalho dos Ocupados nos Estabelecimentos

**Rendimento do trabalho
de empregadores, trabalhadores
por conta própria e empregados
nos estabelecimentos em geral**

Rendimento médio mensal do trabalho principal dos empregadores, empregados e conta própria, segundo setor de atividade e porte do estabelecimento - Brasil 2009 (em R\$)

TABELA 70

Posição na ocupação	Porte	Agrícola ⁽¹⁾⁽⁵⁾	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Outras atividades ⁽²⁾	Total
Empregadores	Microempresas	2.616	2.358	1.622	2.420	3.426	4.500	2.665
	Demais empresas	7.945	5.586	5.025	5.556	8.904	(4)	6.671
	Total ⁽³⁾	2.705	3.070	1.914	2.725	4.082	4.500	3.117
Empregados	Microempresas	(5)	702	591	660	762	415	696
	Demais empresas	(5)	1.185	1.027	965	1.266	781	1.157
	Total ⁽³⁾	657	1.087	829	812	1.086	647	990
Trabalhadores por conta própria		543	557	769	851	1.259	305	843

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Para os empregadores, a definição do porte dos estabelecimentos agrícolas foi considerada com base no número de empregados permanentes no mês de referência da pesquisa

(2) Incluem as atividades mal definidas ou não declaradas, tratando-se de uma categoria residual

(3) Inclui os empregados que não declararam o porte (número de ocupados) do estabelecimento

(4) Não há registros dos casos

(5) Para a maioria dos empregados agrícolas a Pnad não investiga o porte dos estabelecimentos (número de ocupados)

Obs.: Foram considerados como microempresas os estabelecimentos com até 10 ocupados/empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

TABELA 71

Rendimento médio mensal do trabalho principal dos empregados nas microempresas⁽¹⁾ por setor de atividade econômica, segundo categoria de emprego - Brasil 2009 (em R\$)

Setor de atividade econômica	Com carteira	Sem carteira	Total
Indústria	890	509	702
Construção	960	505	591
Comércio	781	500	660
Serviços	898	597	762
Outras atividades ⁽²⁾	889	372	415
TOTAL	852	536	697

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Para a maioria dos empregados agrícolas a Pnad não investiga o porte dos estabelecimentos (número de ocupados)

(2) Incluem as atividades mal definidas ou não declaradas, tratando-se de uma categoria residual

Obs.: Foram considerados como microempresas os estabelecimentos com até 10 ocupados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Distribuição dos empregados nas microempresas, por setor de atividade econômica e faixas de rendimento mensal do trabalho principal - Brasil 2009 (em %)

TABELA 72

Faixas de rendimento (em SM)	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Outras atividades ⁽¹⁾	Total
Até 1 SM	36,2	44,7	38,6	34,3	75,1	37,3
Mais de 1 a 2 SM	45,7	43,7	44,7	43,2	10,8	44,1
Mais de 2 a 3 SM	9,5	6,7	9,1	10,9	14,2	9,6
Mais de 3 a 5 SM	5,5	2,9	4,8	6,6	(2)	5,4
Mais de 5 SM	1,8	0,9	1,2	2,8	(2)	1,9
Sem declaração	1,3	1,1	1,6	2,1	(2)	1,7
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Incluem as atividades mal definidas ou não declaradas, tratando-se de uma categoria residual

(2) Não há registros dos casos

Obs.: a) Foram consideradas microempresas os estabelecimentos com até 10 ocupados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

b) Valor do salário mínimo em setembro de 2009: R\$ 465

c) Para a maioria dos empregados agrícolas a Pnad não investiga o porte dos estabelecimentos (número de ocupados)

TABELA 73

Rendimento médio real mensal dos ocupados, por porte da empresa Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - 2010 (em R\$)

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	MPE	MGE	Total⁽¹⁾
Belo Horizonte	1.247	1.448	1.324
Distrito Federal	1.393	1.401	1.396
Fortaleza	733	899	785
Porto Alegre	1.244	1.394	1.295
Recife	792	966	852
Salvador	925	1.217	1.026
São Paulo	1.296	1.701	1.466

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Médias anuais

b) Infiatores utilizados: IPCA-BH/Ipead; INPC-DF/IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-Iepe/RS; INPC-RMR/IBGE; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

c) Não incluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês

d) Valores expressos em R\$ de novembro de 2010

e) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Rendimento médio real mensal dos ocupados, por setor de atividade econômica e porte da empresa - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em R\$)

TABELA 74

Região Metropolitana e Distrito Federal	MPE		MGE	Total ^(d)
Indústria e Construção				
Belo Horizonte	1.098		1.624	1.338
Distrito Federal	1.241		1.625	1.341
Fortaleza	677		852	742
Porto Alegre	1.135		1.390	1.245
Recife	690		1.085	871
Salvador	828		1.422	1.099
São Paulo	1.185		1.938	1.515
Comércio e Serviços				
	Micro	Pequena	MGE	Total ^(d)
Belo Horizonte	1.343	1.183	1.358	1.318
Distrito Federal	1.432	1.402	1.372	1.405
Fortaleza	722	857	929	805
Porto Alegre	1.322	1.189	1.396	1.317
Recife	794	866	922	848
Salvador	931	971	1.149	1.009
São Paulo	1.345	1.332	1.594	1.445

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham. Obs.: a) Médias anuais; b) Inflatores utilizados: IPCA-BH/Ipead; INPC-DF/IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-Iepe/RS; INPC-RMR/IBGE; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP; c) Não incluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês; d) Valores expressos em R\$ de novembro de 2010

Capítulo 3

Rendimento do Trabalho dos Ocupados nos Estabelecimentos

**Rendimento do trabalho
dos empregados nos
estabelecimentos formais**

Evolução da distribuição da massa de remuneração⁽¹⁾ dos empregados por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2000-2010 (em %)

TABELA 75

Setor	Porte	2000	2001	2002	2003	2004
Indústria	Micro	11,0	11,0	11,1	10,8	10,4
	Pequena	20,2	20,3	20,2	19,7	19,2
	MGE	68,8	68,7	68,7	69,5	70,4
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Construção	Micro	19,2	19,2	20,7	20,4	19,1
	Pequena	28,6	28,5	30,3	30,5	29,4
	MGE	52,2	52,4	49,1	49,2	51,5
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Comércio	Micro	31,5	32,1	32,4	32,0	31,2
	Pequena	35,9	36,2	36,5	36,2	36,2
	MGE	32,6	31,7	31,1	31,7	32,6
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Serviços	Micro	13,7	14,5	14,5	15,1	14,8
	Pequena	19,2	20,5	20,4	20,9	20,8
	MGE	67,2	65,0	65,1	64,1	64,3
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total	Micro	16,6	17,1	17,4	17,4	17,0
	Pequena	23,6	24,2	24,3	24,3	24,1
	MGE	59,8	58,7	58,3	58,2	59,0
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

continua

TABELA 75

Evolução da distribuição da massa de remuneração⁽¹⁾ dos empregados por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2000-2010 (em %)

conclusão

Sector	Porte	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Indústria	Micro	10,6	10,4	10,0	9,8	10,4	10,0
	Pequena	19,4	19,0	18,7	18,6	18,8	18,7
	MGE	70,0	70,6	71,3	71,6	70,8	71,3
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Construção	Micro	17,1	16,3	15,1	14,1	13,8	13,9
	Pequena	27,2	27,3	25,8	24,1	24,2	24,6
	MGE	55,6	56,4	59,1	61,8	62,0	61,5
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Comércio	Micro	31,0	30,4	29,2	28,8	28,8	28,2
	Pequena	35,7	35,5	35,5	35,7	35,7	35,7
	MGE	33,3	34,0	35,3	35,5	35,5	36,1
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Serviços	Micro	14,5	14,6	14,2	14,0	14,1	13,9
	Pequena	20,8	20,9	20,6	20,6	20,6	20,7
	MGE	64,6	64,5	65,3	65,3	65,2	65,4
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total	Micro	16,9	16,6	16,1	15,8	16,2	15,9
	Pequena	24,0	23,8	23,6	23,6	23,8	23,9
	MGE	59,1	59,5	60,3	60,6	60,0	60,3
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12 de cada ano

Distribuição da massa de remuneração⁽¹⁾ dos empregados por porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 (em %)

TABELA 76

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Norte	13,7	24,5	38,2	61,8	100,0
Acre	17,7	28,5	46,2	53,8	100,0
Amapá	20,2	36,8	57,1	42,9	100,0
Amazonas	8,0	18,0	26,1	73,9	100,0
Pará	19,5	36,4	55,9	44,1	100,0
Rondônia	13,3	24,1	37,4	62,6	100,0
Roraima	15,8	29,5	45,3	54,7	100,0
Tocantins	28,4	37,0	65,4	34,6	100,0
Nordeste	16,8	23,9	40,7	59,3	100,0
Alagoas	16,2	24,5	40,6	59,4	100,0
Bahia	22,3	26,4	48,6	51,4	100,0
Ceará	17,4	24,4	41,8	58,2	100,0
Maranhão	18,4	27,1	45,4	54,6	100,0
Paraíba	23,4	27,5	50,9	49,1	100,0
Pernambuco	15,3	23,6	38,9	61,1	100,0
Piauí	14,3	20,0	34,3	65,7	100,0
Rio Grande do Norte	15,0	23,3	38,3	61,7	100,0
Sergipe	16,5	23,0	39,5	60,5	100,0

continua

TABELA 76

Distribuição da massa de remuneração⁽¹⁾ dos empregados por porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Sudeste	13,9	22,4	36,3	63,7	100,0
Espírito Santo	18,5	24,4	42,9	57,1	100,0
Minas Gerais	19,1	27,8	46,9	53,1	100,0
Rio de Janeiro	11,6	19,9	31,6	68,4	100,0
São Paulo	13,4	22,4	35,7	64,3	100,0
Sul	21,4	27,6	49,0	51,0	100,0
Paraná	21,3	27,9	49,2	50,8	100,0
Rio Grande do Sul	22,4	28,7	51,2	48,8	100,0
Santa Catarina	20,7	26,6	47,3	52,7	100,0
Centro-Oeste	19,9	28,2	48,1	51,9	100,0
Distrito Federal	21,8	30,3	52,0	48,0	100,0
Goiás	25,1	36,4	61,5	38,5	100,0
Mato Grosso	22,0	28,0	49,9	50,1	100,0
Mato Grosso do Sul	14,2	23,1	37,3	62,7	100,0
BRASIL	15,9	23,9	39,7	60,3	100,0

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12 de cada ano

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição da massa de remuneração⁽¹⁾ dos empregados por setor de atividade econômica, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2010 (em %)

TABELA 77

Setor	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Indústria	22,8	28,3	26,1	42,8	36,2
Construção	7,4	8,8	8,3	8,7	8,5
Comércio	42,1	35,5	38,2	14,2	23,7
Serviços	27,6	27,4	27,5	34,2	31,5
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12 de cada ano

TABELA 78

Evolução da distribuição da massa de remuneração⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por setor de atividade econômica - Brasil 2000-2010 (em %)

Setor de atividade	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Indústria	29,4	29,4	29,0	29,1	29,1	28,7
Construção	7,2	6,9	6,8	6,3	6,1	6,0
Comércio	34,1	34,6	35,5	36,4	37,0	37,4
Serviços	29,2	29,0	28,7	28,2	27,8	27,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Setor de atividade	2006	2007	2008	2009	2010
Indústria	29,1	28,7	28,1	27,2	26,1
Construção	6,1	6,5	7,1	7,5	8,3
Comércio	37,2	37,9	37,9	38,1	38,2
Serviços	27,6	27,0	26,9	27,3	27,5
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12 de cada ano

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregados, por porte do estabelecimento
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 (em R\$)

TABELA 79

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Norte	825	1.064	964	1.485	1.230
Acre	759	1.101	949	1.066	996
Amapá	773	1.036	926	1.308	1.102
Amazonas	924	1.130	1.057	1.593	1.407
Pará	795	1.002	917	1.463	1.197
Rondônia	832	1.139	998	1.574	1.242
Roraima	762	1.032	918	1.023	962
Tocantins	838	1.045	944	1.209	1.021
Nordeste	726	916	826	1.220	1.022
Alagoas	710	895	807	1.075	965
Bahia	767	996	886	1.431	1.151
Ceará	669	794	737	976	859
Maranhão	735	941	847	1.241	1.044
Paraíba	689	807	748	993	851
Pernambuco	750	974	872	1.249	1.069
Piauí	665	799	731	991	845
Rio Grande do Norte	712	907	816	1.233	1.001
Sergipe	717	895	816	1.424	1.107

continua

TABELA 79

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregados, por porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 (em R\$)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Sudeste	1.021	1.344	1.199	2.056	1.632
Espírito Santo	874	1.120	1.004	1.619	1.258
Minas Gerais	805	1.046	927	1.558	1.205
Rio de Janeiro	954	1.224	1.109	2.133	1.652
São Paulo	1.145	1.496	1.342	2.189	1.786
Sul	974	1.234	1.105	1.597	1.311
Paraná	965	1.208	1.089	1.594	1.298
Rio Grande do Sul	956	1.242	1.098	1.644	1.331
Santa Catarina	1.007	1.260	1.135	1.538	1.302
Centro-Oeste	886	1.153	1.025	1.479	1.219
Distrito Federal	967	1.274	1.137	1.839	1.495
Goiás	838	1.074	956	1.319	1.109
Mato Grosso	916	1.180	1.056	1.297	1.137
Mato Grosso do Sul	859	1.117	992	1.303	1.120
BRASIL	947	1.231	1.099	1.786	1.431

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para seu cálculo foram excluídos os vínculos com renda ignorada

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregados, por porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2010 (em R\$)

TABELA 80

Porte	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
MPE	1.227	1.174	1.007	1.111	1.099
Micro	1.036	1.047	875	975	947
Pequena	1.360	1.260	1.142	1.226	1.231
MGE	2.191	1.646	1.501	1.579	1.786
TOTAL	1.788	1.425	1.143	1.378	1.431

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para seu cálculo foram excluídos os vínculos com renda ignorada

TABELA 81

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por setor de atividade econômica - Brasil 2000-2010 (em R\$)

Setor de atividade	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Indústria	1.048	1.056	994	1.033	1.032	1.054
Construção	994	974	922	968	975	992
Comércio	852	841	794	816	823	838
Serviços	1.020	1.005	936	944	951	968
TOTAL	961	952	893	916	921	937

Setor de atividade	2006	2007	2008	2009	2010
Indústria	1.108	1.129	1.160	1.202	1.227
Construção	1.030	1.044	1.088	1.130	1.174
Comércio	881	907	932	975	1.007
Serviços	1.018	1.023	1.045	1.081	1.111
TOTAL	985	1.003	1.029	1.069	1.099

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/2010. Para seu cálculo foram excluídos os vínculos com renda ignorada

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 (em R\$)

TABELA 82

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Norte	994	1.311	888	958	964
Acre	813	1.460	872	848	949
Amapá	901	1.462	848	882	926
Amazonas	1.254	1.170	929	1.092	1.057
Pará	933	1.217	847	935	917
Rondônia	953	1.678	945	912	998
Roraima	836	1.360	832	892	918
Tocantins	879	1.202	913	921	944
Nordeste	859	989	767	844	826
Alagoas	917	916	760	799	807
Bahia	1.050	1.120	790	885	886
Ceará	706	861	699	782	737
Maranhão	908	1.218	757	863	847
Paraíba	728	796	733	765	748
Pernambuco	878	1.082	820	884	872
Piauí	693	821	711	767	731
Rio Grande do Norte	862	941	762	815	816
Sergipe	871	841	767	841	816

continua

TABELA 82

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 (em R\$)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Sudeste	1.376	1.247	1.079	1.210	1.199
Espírito Santo	1.101	1.008	962	989	1.004
Minas Gerais	985	1.050	860	938	927
Rio de Janeiro	1.359	1.363	957	1.133	1.109
São Paulo	1.533	1.347	1.214	1.346	1.342
Sul	1.170	1.130	1.062	1.088	1.105
Paraná	1.131	1.152	1.059	1.077	1.089
Rio Grande do Sul	1.199	1.110	1.039	1.069	1.098
Santa Catarina	1.179	1.127	1.100	1.128	1.135
Centro-Oeste	1.041	1.214	989	1.012	1.025
Distrito Federal	1.343	1.334	1.043	1.146	1.137
Goiás	951	1.123	937	933	956
Mato Grosso	1.088	1.289	1.029	1.004	1.056
Mato Grosso do Sul	1.047	1.128	977	947	992
BRASIL	1.227	1.174	1.007	1.111	1.099

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se a remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para seu cálculo foram excluídos os vínculos com renda ignorada

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregados por sexo, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2010 (em R\$)

TABELA 83

Porte	Sexo	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
MPE	Homens	1.352	1.162	1.070	1.210	1.187
	Mulheres	978	1.336	925	970	956
	TOTAL	1.227	1.174	1.007	1.111	1.099
Micro	Homens	1.128	1.039	909	1.076	1.015
	Mulheres	864	1.137	835	844	847
	TOTAL	1.036	1.047	875	975	947
Pequena	Homens	1.505	1.243	1.222	1.313	1.323
	Mulheres	1.063	1.508	1.029	1.090	1.063
	TOTAL	1.360	1.260	1.142	1.226	1.231
MGE	Homens	2.431	1.628	1.657	1.739	1.967
	Mulheres	1.543	1.839	1.257	1.293	1.376
	TOTAL	2.191	1.646	1.501	1.579	1.786
Total	Homens	2.004	1.409	1.240	1.523	1.584
	Mulheres	1.277	1.621	1.009	1.143	1.137
	TOTAL	1.788	1.425	1.143	1.378	1.431

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se a remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para seu cálculo foram excluídos os vínculos com renda ignorada

TABELA 84

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por sexo e setor de atividade econômica - Brasil 2000-2010 (em R\$)

Sector	Sexo	2000	2001	2002	2003	2004
Indústria	Homens	1.146	1.158	1.089	1.134	1.135
	Mulheres	816	821	775	802	805
	TOTAL	1.048	1.056	994	1.033	1.032
Construção	Homens	984	962	911	956	963
	Mulheres	1.129	1.123	1.060	1.119	1.128
	TOTAL	994	974	922	968	975
Comércio	Homens	900	891	841	863	871
	Mulheres	773	763	722	743	750
	TOTAL	852	841	794	816	823
Serviços	Homens	1.106	1.091	1.015	1.023	1.031
	Mulheres	865	853	798	807	815
	TOTAL	1.020	1.005	936	944	951
Total	Homens	1.032	1.025	961	987	993
	Mulheres	816	809	761	780	786
	TOTAL	961	952	893	916	921

continua

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por sexo e setor de atividade econômica - Brasil 2000-2010 (em R\$)

Setor	Sexo	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Indústria	Homens	1.158	1.220	1.242	1.281	1.326	1.352
	Mulheres	829	870	890	914	953	978
	TOTAL	1.054	1.108	1.129	1.160	1.202	1.227
Construção	Homens	982	1.018	1.032	1.075	1.117	1.162
	Mulheres	1.131	1.197	1.211	1.252	1.302	1.336
	TOTAL	992	1.030	1.044	1.088	1.130	1.174
Comércio	Homens	888	932	960	989	1.035	1.070
	Mulheres	764	807	832	854	895	925
	TOTAL	838	881	907	932	975	1.007
Serviços	Homens	1.048	1.101	1.107	1.132	1.174	1.210
	Mulheres	836	884	893	912	945	970
	TOTAL	968	1.018	1.023	1.045	1.081	1.111
Total	Homens	1.011	1.062	1.080	1.111	1.154	1.187
	Mulheres	803	848	867	889	928	956
	TOTAL	937	985	1.003	1.029	1.069	1.099

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/2010. Para seu cálculo foram excluídos os vínculos com renda ignorada

TABELA 85

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2000-2010 (em R\$)

Sector	Faixa etária (em anos)	2000	2001	2002	2003	2004
Indústria	Até 17 anos ⁽²⁾	482	501	472	492	503
	18 a 24 anos	688	694	661	687	698
	25 a 29 anos	951	940	882	908	912
	30 a 39 anos	1.195	1.188	1.108	1.137	1.124
	40 a 49 anos	1.424	1.430	1.329	1.374	1.356
	50 a 59 anos	1.409	1.457	1.376	1.439	1.451
	60 anos ou mais	1.313	1.362	1.261	1.335	1.380
	TOTAL	1.048	1.056	994	1.033	1.032
Construção	Até 17 anos ⁽²⁾	488	510	488	468	451
	18 a 24 anos	678	672	637	668	672
	25 a 29 anos	865	853	804	847	855
	30 a 39 anos	1.017	986	927	968	973
	40 a 49 anos	1.232	1.182	1.099	1.137	1.127
	50 a 59 anos	1.230	1.233	1.179	1.235	1.242
	60 anos ou mais	1.158	1.157	1.132	1.167	1.201
	TOTAL	994	974	922	968	975

continua

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2000-2010 (em R\$)

TABELA 85

Setor	Faixa etária (em anos)	2000	2001	2002	2003	2004
Comércio	Até 17 anos ⁽²⁾	487	493	467	481	482
	18 a 24 anos	663	655	620	642	651
	25 a 29 anos	836	820	773	789	793
	30 a 39 anos	978	962	902	917	918
	40 a 49 anos	1.113	1.088	1.017	1.032	1.037
	50 a 59 anos	1.141	1.134	1.072	1.088	1.102
	60 anos ou mais	1.059	1.055	995	1.016	1.043
	TOTAL	852	841	794	816	823
Serviços	Até 17 anos ⁽²⁾	464	467	437	452	452
	18 a 24 anos	711	700	649	655	662
	25 a 29 anos	979	955	880	878	879
	30 a 39 anos	1.137	1.114	1.030	1.030	1.032
	40 a 49 anos	1.245	1.222	1.138	1.141	1.143
	50 a 59 anos	1.247	1.246	1.171	1.189	1.199
	60 anos ou mais	1.186	1.181	1.116	1.152	1.188
	TOTAL	1.020	1.005	936	944	951

continua

TABELA 85

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2000-2010 (em R\$)

Setor	Faixa etária (em anos)	2000	2001	2002	2003	2004
Total	Até 17 anos ⁽²⁾	481	491	463	479	482
	18 a 24 anos	681	676	638	657	666
	25 a 29 anos	906	888	830	845	848
	30 a 39 anos	1.087	1.069	996	1.011	1.008
	40 a 49 anos	1.256	1.237	1.151	1.171	1.167
	50 a 59 anos	1.261	1.271	1.199	1.232	1.243
	60 anos ou mais	1.180	1.188	1.119	1.159	1.195
	TOTAL	961	952	893	916	921

continua

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2000-2010 (em R\$)

TABELA 85

Setor	Faixa etária (em anos)	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Indústria	Até 17 anos ⁽²⁾	523	561	577	596	619	648
	18 a 24 anos	721	763	783	812	843	871
	25 a 29 anos	932	982	1.009	1.048	1.087	1.118
	30 a 39 anos	1.132	1.181	1.200	1.232	1.272	1.300
	40 a 49 anos	1.372	1.420	1.419	1.428	1.457	1.462
	50 a 59 anos	1.476	1.550	1.565	1.579	1.620	1.626
	60 anos ou mais	1.450	1.523	1.568	1.596	1.628	1.644
	TOTAL	1.054	1.108	1.129	1.160	1.202	1.227
Construção	Até 17 anos ⁽²⁾	473	478	486	519	543	559
	18 a 24 anos	690	723	744	782	816	845
	25 a 29 anos	875	912	937	994	1.037	1.074
	30 a 39 anos	988	1.023	1.044	1.094	1.146	1.189
	40 a 49 anos	1.132	1.155	1.152	1.186	1.227	1.277
	50 a 59 anos	1.259	1.322	1.322	1.360	1.403	1.480
	60 anos ou mais	1.246	1.336	1.354	1.425	1.478	1.578
	TOTAL	992	1.030	1.044	1.088	1.130	1.174

continua

TABELA 85

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2000-2010 (em R\$)

Setor	Faixa etária (em anos)	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Comércio	Até 17 anos ⁽²⁾	503	537	562	586	607	634
	18 a 24 anos	668	705	729	751	786	815
	25 a 29 anos	806	848	876	902	946	979
	30 a 39 anos	927	968	994	1.019	1.063	1.097
	40 a 49 anos	1.043	1.079	1.098	1.118	1.156	1.182
	50 a 59 anos	1.109	1.151	1.163	1.181	1.217	1.238
	60 anos ou mais	1.072	1.102	1.115	1.150	1.193	1.224
	TOTAL	838	881	907	932	975	1.007
Serviços	Até 17 anos ⁽²⁾	476	516	528	550	568	594
	18 a 24 anos	682	722	736	759	792	821
	25 a 29 anos	896	947	960	988	1.029	1.062
	30 a 39 anos	1.044	1.094	1.096	1.118	1.156	1.191
	40 a 49 anos	1.154	1.195	1.180	1.189	1.220	1.239
	50 a 59 anos	1.218	1.257	1.249	1.260	1.291	1.312
	60 anos ou mais	1.199	1.259	1.272	1.298	1.319	1.362
	TOTAL	968	1.018	1.023	1.045	1.081	1.111

continua

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2000-2010 (em R\$)

Setor	Faixa etária (em anos)	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total	Até 17 anos ⁽²⁾	503	539	559	581	602	628
	18 a 24 anos	684	724	744	769	802	830
	25 a 29 anos	863	909	933	964	1.005	1.038
	30 a 39 anos	1.017	1.063	1.079	1.105	1.147	1.179
	40 a 49 anos	1.175	1.215	1.215	1.229	1.261	1.279
	50 a 59 anos	1.258	1.311	1.315	1.331	1.365	1.387
	60 anos ou mais	1.226	1.285	1.306	1.341	1.374	1.415
	TOTAL	937	985	1.003	1.029	1.069	1.099

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/2010.

Para seu cálculo foram excluídos os vínculos com renda ignorada

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos ou mais de idade

TABELA 86

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2000-2010 (em R\$)

Sector	Grau de instrução	2000	2001	2002	2003	2004
Indústria	Analfabeto	752	746	728	636	639
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	797	798	758	791	801
	Fundamental completo ou médio incompleto	872	866	817	838	844
	Médio completo ou superior incompleto	1.419	1.356	1.215	1.197	1.158
	Superior completo ⁽³⁾	4.739	4.893	4.541	4.445	4.365
	TOTAL	1.048	1.056	994	1.033	1.032
Construção	Analfabeto	702	709	651	666	677
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	821	803	762	806	812
	Fundamental completo ou médio incompleto	896	871	818	849	857
	Médio completo ou superior incompleto	1.395	1.267	1.162	1.163	1.153
	Superior completo ⁽³⁾	3.682	3.796	3.551	3.524	3.466
	TOTAL	994	974	922	968	975
Comércio	Analfabeto	744	716	672	584	588
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	724	716	677	702	707
	Fundamental completo ou médio incompleto	755	742	700	716	721
	Médio completo ou superior incompleto	939	907	841	843	846
	Superior completo ⁽³⁾	2.401	2.431	2.298	2.200	2.253
	TOTAL	852	841	794	816	823

continua

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2000-2010 (em R\$)

TABELA 86

Setor	Grau de instrução	2000	2001	2002	2003	2004
Serviços	Analfabeto	909	856	800	765	764
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	824	810	766	787	801
	Fundamental completo ou médio incompleto	787	775	728	739	751
	Médio completo ou superior incompleto	1.165	1.108	998	961	953
	Superior completo ⁽³⁾	3.542	3.525	3.157	2.885	2.860
	TOTAL	1.020	1.005	936	944	951
Total	Analfabeto	792	766	725	676	678
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	787	779	738	766	776
	Fundamental completo ou médio incompleto	801	790	744	761	769
	Médio completo ou superior incompleto	1.109	1.061	966	953	945
	Superior completo ⁽³⁾	3.461	3.500	3.204	3.021	3.012
	TOTAL	961	952	893	916	921

continua

TABELA 86

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2000-2010 (em R\$)

Setor	Grau de instrução	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Indústria	Analfabeto	661	711	720	744	779	800
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	821	866	884	913	952	975
	Fundamental completo ou médio incompleto	859	901	918	941	978	1.004
	Médio completo ou superior incompleto	1.144	1.171	1.169	1.180	1.201	1.211
	Superior completo ⁽³⁾	4.280	4.306	4.237	4.220	4.149	4.029
	TOTAL	1.054	1.108	1.129	1.160	1.202	1.227
Construção	Analfabeto	683	718	736	742	773	795
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	829	861	878	916	950	981
	Fundamental completo ou médio incompleto	866	900	912	941	972	996
	Médio completo ou superior incompleto	1.136	1.149	1.120	1.146	1.172	1.211
	Superior completo ⁽³⁾	3.557	3.607	3.710	3.921	4.004	4.260
	TOTAL	992	1.030	1.044	1.088	1.130	1.174
Comércio	Analfabeto	599	645	647	667	705	726
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	724	760	779	802	835	855
	Fundamental completo ou médio incompleto	736	774	796	817	850	875
	Médio completo ou superior incompleto	848	887	908	925	965	995
	Superior completo ⁽³⁾	2.230	2.255	2.256	2.289	2.328	2.325
	TOTAL	838	881	907	932	975	1.007

continua

Sector	Grau de instrução	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Serviços	Analfabeto	761	813	813	812	844	867
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	814	865	868	889	925	954
	Fundamental completo ou médio incompleto	765	807	814	833	868	894
	Médio completo ou superior incompleto	953	982	977	982	1.010	1.026
	Superior completo ⁽³⁾	2.803	2.847	2.751	2.752	2.702	2.672
	TOTAL	968	1.018	1.023	1.045	1.081	1.111
Total	Analfabeto	686	734	740	751	784	806
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	792	836	850	876	913	939
	Fundamental completo ou médio incompleto	783	825	842	864	898	924
	Médio completo ou superior incompleto	943	978	987	1.001	1.034	1.057
	Superior completo ⁽³⁾	2.963	3.006	2.951	2.964	2.942	2.911
	TOTAL	937	985	1.003	1.029	1.069	1.099

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/2010. Para seu cálculo foram excluídos os vínculos com renda ignorada
(2) Inclui alfabetizados sem escolarização
(3) Inclui mestrado e doutorado

Glossário

Referências

ASSOCIAÇÃO A SINDICATO – Para as pessoas ocupadas no período de referência de 365 dias foi pesquisado se, no mês de referência, eram filiadas a algum sindicato, independente das características do seu trabalho ou da condição de atividade nesse mês. Entendeu-se como sindicato a associação de uma ou mais categorias para fins de estudo, defesa e coordenação de interesses econômicos e profissionais de todos aqueles que exercessem atividades ou profissões idênticas, similares ou conexas, e que tivessem Carta de Reconhecimento do Ministério do Trabalho e Emprego ou registro em cartório como tal. Não se considerou como associada a pessoa que representava uma empresa filiada a sindicato patronal.

CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA – Corresponde aos vínculos empregatícios do setor público ou privado regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

CATEGORIA DO EMPREGO – É a classificação dos trabalhadores segundo a estabilidade do vínculo empregatício (assalariados com carteira de trabalho assinada e assalariados sem carteira).

ESTABELECEMENTOS FORMAIS – A partir do universo declarado na Rais e Caged, foram considerados aqueles estabelecimentos privados não-agrícolas, com ou sem empregados em 31 de dezembro de cada ano, inscritos no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ e todos os empregadores, conforme definidos na Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

Glossário

INFLATOR – Índice de correção das flutuações monetárias, utilizado para determinar o preço real dos produtos e serviços.

MASSA DE REMUNERAÇÃO – Corresponde à soma dos rendimentos, em 31/12, de todos os empregados ativos declarados na Rais.

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA – É a parcela da população em idade ativa que está ocupada ou desempregada.

REMUNERAÇÃO (Rais) – Corresponde à remuneração mensal nominal, em 31/12 do ano-base, dos vínculos declarados na Rais. Integram a remuneração ordenados, vencimentos, honorários, vantagens, gratificações etc. (excluído 13º salário).

RENDIMENTO DO TRABALHO (Pnad) – Considera-se:

- Para os empregados – a remuneração bruta mensal (sem excluir o salário família e os descontos correspondentes aos pagamentos de instituto de previdência, imposto de renda, faltas etc.) a que normalmente teriam direito trabalhando o mês completo ou, quando o rendimento era variável (participação nos lucros paga pelo empreendimento), a remuneração média mensal, no mês de referência da pesquisa;
- Para os empregadores e conta própria – a retirada mensal normalmente feita ou, quando o rendimento era variável, a retirada média mensal, no mês de referência da pesquisa. Considera-se retirada o ganho

(rendimento bruto menos despesas efetuadas com o empreendimento, tais como: pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.) da pessoa que explorava um empreendimento.

RENDIMENTO DO TRABALHO (PED) – Rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido pelo ocupado, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da entrevista. Esta remuneração pode ser resultante do trabalho principal, de trabalhos adicionais ou de pensão/aposentadoria, paga por uma só fonte, por várias delas ou de todas ao mesmo tempo. Para os assalariados são considerados descontos por falta etc., ou acréscimos devido a horas extras, gratificações etc. O décimo-terceiro salário e os benefícios indiretos não são computados nesta situação. Para os empregadores, conta própria e demais é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio. Quando o empregado assalariado começou a trabalhar recentemente e, por isso, ainda não recebeu a remuneração correspondente ao mês de referência, é registrada sua remuneração contratual. Se o trabalhador iniciou seu trabalho atual no mês da pesquisa sua remuneração é igual a “zero”.

Referências

BRASIL. MTE. **Relação anual de informações sociais**: RAIS: microdados. Brasília, 2000-2010. CD ROM.

DIEESE; SEADE; MTE; FAT; CONVÊNIO REGIONAIS. **Pesquisa de emprego e desemprego**. São Paulo, 2008 e 2010.

IBGE. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios**: PNAD: microdados. Rio de Janeiro, 2001-2009. CD ROM.

SEBRAE. **Onde estão as micro e pequenas empresas no Brasil**. São Paulo, 2006.

■ SEBRAE/AC

Diretor Superintendente - João Batista Fecury

Diretora Técnica - Elizabeth Amélia Ramos Monteiro

Diretor Adm. Finanças - Luiz Carlos Simão Paiva

Rua Rio Grande do Sul, 109 - Centro - 69903-420 - Rio Branco/AC

Tel.: 68 - 3216.2130 - Fax: 68 - 3216.2160 - joao.fecury@ac.sebrae.com.br

■ SEBRAE/AL

Diretor Superintendente - Marcos Antônio da Rocha Vieira

Diretora Técnica - Renata Fonseca de Gomes Pereira

Diretor de Planejamento - José Roberval Cabral da Silva Gomes

Rua Dr. Marinho de Gusmão, 46 - Centro - 57020-560 - Maceió/ AL

Tel.: 82 - 4009.1764 - Fax: 82 - 3216.1728 - marcosvieira@al.sebrae.com.br

■ SEBRAE/AM

Diretor Superintendente - Nelson Luiz Rocha

Diretor Técnico - Maurício Aucar Seffair

Diretor Adm. Finanças - Aécio Flávio Ferreira da Silva

Rua Leonardo Malcher, 924 - Centro - 69010-170 - Manaus/AM

Tel.: 92 - 2121.4904/03 - Fax: 92 - 2121.4904 - nelson@am.sebrae.com.br

■ **SEBRAE/AP**

Diretor Superintendente - João Carlos Calage Alvarenga

Diretora Técnica - Ana Dalva de Andrade Ferreira

Diretor Adm. Finanças - Waldeir Garcia Ribeiro

Av. Ernestino Borges, 740 - Laguinho - 68908-198 - Macapá/AP

Tel.: 96 - 3312.2809 - Fax: 96 - 3312.2808 - alvarenga@ap.sebrae.com.br

■ **SEBRAE/BA**

Diretor Superintendente - Edival Passos Souza

Diretor Operacional - Lauro Alberto Chaves Ramos

Diretor Adm. Finanças - Luiz Henrique Mendonça Barreto

Travessa Horácio César, 64 - Largo dos Afritos - Centro - 40060-350 - Salvador/BA

Tel.: 71 - 3320.4351 - Fax: 71 - 3321.4471 - edival.passos@ba.sebrae.com.br

■ **SEBRAE/CE**

Diretor Superintendente - Carlos Antônio de Moraes Cruz

Diretor Técnico - Alci Porto Gurgel Júnior

Diretor Adm. Finanças - Airton Gonçalves Júnior

Avenida Monsenhor Tabosa, 777 - Praia de Iracema - 60165-011 - Fortaleza/CE

Tel.: 85 - 3255.6801 - Fax: 85 - 3255.6808 - carloscruz@ce.sebrae.com.br

■ SEBRAE/DF

Diretor Superintendente - Antônio Valdir de Oliveira Filho

Diretor Técnico - Rodrigo de Oliveira Sá

Diretora Adm. Finanças - Maria Eulália Franco

SIA Trecho 3, Lote 1.580 - 71200-030 - Brasília/DF

Tel.: 61 - 3362.1612 - Fax: 61 - 3362.1692 - rodrigo@df.sebrae.com.br

■ SEBRAE/ES

Diretor Superintendente - José Eugênio Vieira

Diretor Técnico - Benildo Denadai

Diretor Adm. Finanças - Ruy Dias de Souza

Rua Jerônimo Monteiro, 935 - Centro - 29010-003 - Vitória/ES

Tel.: 27 - 3041.5575/85 - Fax: 27 - 3041.5644 - jose.vieira@es.sebrae.com.br

■ SEBRAE/GO

Diretor Superintendente - Manoel Xavier Ferreira Filho

Diretor Técnico - Wanderson Portugal Lemos

Diretora Adm. Finanças - Luciana Jaime Albernaz

Av. T- 3, nº 1.000 - Setor Bueno - 74210-240 - Goiânia/GO

Tel.: 62 - 3250.2446 - Fax: 62 - 3250.2301 - manoel@go.sebrae.com.br

■ **SEBRAE/MA**

Diretora Superintendente - Simone Lucilia Andrade Macieira

Diretor Técnico - José de Ribamar Silva Moraes

Diretor Adm. Finanças - Raimundo Nonato Corrêa

Av. Prof. Carlos Cunha, s/nº - Bairro Jaracaty - 65076-820 - São Luiz/ MA

Tel.: 98 - 3216.6101 - Fax: 98 - 3216.6141 - simone@ma.sebrae.com.br

■ **SEBRAE/MG**

Diretor Superintendente - Afonso Maria Rocha

Diretor Técnico - Luiz Márcio Haddad Pereira Santos

Diretor Adm. Finanças - Matheus Cotta De Carvalho

Av. Barão Homem de Melo, 329 - Nova Suíça - 30431-285 - Belo Horizonte/MG

Tel.: 31 - 3379.9101 - Fax: 31 - 3379.9111 - afonso.rocha@sebraemg.com.br

■ **SEBRAE/MS**

Diretor Superintendente - Cláudio George Mendonça

Diretor Técnico - Tito Manoel Sarabando Bola Estanqueiro

Diretora Adm. Finanças - Maristela de Oliveira França

Av. Mato Grosso, 1661 - Centro - 79002-950 - Campo Grande/MS

Tel.: 67 - 3386.5402/15 - Fax: 67 - 3389.5597 - claudio.mendonca@ms.sebrae.com.br

■ SEBRAE/MT

Diretor Superintendente - José Guilherme Barbosa Ribeiro

Diretora Técnica - Eneida Maria de Oliveira Pires

Diretora Adm. Finanças - Leide Garcia Novaes Katayama

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 3999 - CPA - 78050-904 - Cuiabá/MT

Tel.: 65 - 3648.1203/05 - Fax: 65 - 3648.1211 - jose.ribeiro@mt.sebrae.com.br

■ SEBRAE/PA

Diretor Superintendente - Vilson João Schuber

Diretora Técnica - Suleima Fraiha Pegado

Diretor Adm. Finanças - Elias Gomes Pedrosa Neto

Rua Municipalidade, 1461 - Umarizal - 66050-350 - Belém/PA

Tel.: 91 - 3181.9104 - Fax: 91 - 3181.9190 - schuber@pa.sebrae.com.br

■ SEBRAE/PB

Diretor Superintendente - Júlio Rafael Jardelino da Costa

Diretor Técnico - Luiz Alberto Gonçalves Amorim

Diretor Adm. Finanças - Ricardo Jorge Castro Madruga

Av. Maranhão, 983 - Bairro dos Estados - 58030-261 - João Pessoa/PB

Tel.: 83 - 2108.1231 - Fax: 83 - 2108.1112/13 - juliorafael@sebraepb.com.br

■ **SEBRAE/PE**

Diretor Superintendente - Roberto Castelo Branco Souza Coelho

Diretor Técnico - Aloisio Afonso Ferraz

Diretora Adm. Finanças - Maria Cândida Moreira do Nascimento

Rua Tabaiaras, 360 - Ilha do Retiro - 50750-230 - Recife/PE

Tel.: 81 - 2101.8510 - Fax: 81 - 2101.8505 - rcastelobranco@pe.sebrae.com.br

■ **SEBRAE/PI**

Diretor Superintendente - Mário José Lacerda de Melo

Diretor Técnico - Delano Rodrigues Rocha

Diretor Adm. Finanças - Ulysses Gonçalves Nunes de Moraes

Avenida Campos Salles, 1046 - 4º andar - Centro - 64000-300 - Teresina/PI

Tel.: 86 - 3216.1304 - Fax: 86 - 3216.3753 - mario.lacerda@pi.sebrae.com.br

■ **SEBRAE/PR**

Diretor Superintendente - Allan Marcelo de Campos Costa

Diretor Técnico - Júlio Cesar Agostini

Diretor Adm. Finanças - Vitor Roberto Tioqueta

Rua Caeté, 150 - Prado Velho - 80220-300 - Curitiba/PR

Tel.: 41 - 3330.5811/12 - Fax: 41 - 3330.5778 - acosta@pr.sebra.com.br

■ SEBRAE/RJ

Diretor Superintendente - Cezar Rogelio Vasquez

Diretor de Desenvolvimento - Evandro Peçanha Alves

Diretor Adm. Finanças - Armando Augusto Clemente

Rua Santa Luzia, 685 - 9º andar - Centro - 20030-041 - Rio de Janeiro/RJ

Tel.: 21 - 2212.7906/12 - Fax: 21 - 2262.7932 - cvasquez@sebraerj.com.br

■ SEBRAE/RN

Diretor Superintendente - José Ferreira de Melo Neto

Diretor Técnico - João Hélio Costa da Cunha C. Júnior

Diretor Adm. Finanças - Lázaro Mangabeira de Góis Dantas

Av. Lima e Silva, 76 - Lagoa Nova - 59075-970 - Natal/RN

Tel.: 84 - 3216.7940/20 - Fax: 84 - 3216.7930 - zecam@rn.sebrae.com.br

■ SEBRAE/RO

Diretor Superintendente - Pedro Teixeira Chaves

Diretor Técnico - Hiram Rodrigues Leal

Diretor Adm. Finanças - Osvino Juraszek

Av. Campos Sales, 3241 - Olaria - Caixa postal 1372 - 78902-080 - Porto Velho/RO

Tel.: 69 - 3217.3805/06 - Fax: 69 - 3217.3823 - pedroteixeira@ro.sebrae.com.br

■ **SEBRAE/RR**

Diretora Superintendente - Luciana Surita da Motta Macêdo

Diretor Técnico - Alberto de Almeida Costa

Diretora Adm. Finanças - Maria Cristina de Andrade Souza

Avenida Major Williams, 680 - São Pedro - 69301-110 - Boa Vista/RR

Tel.: 95 - 2121.8004 - Fax: 95 - 2121.8003 - luciana.surita@rr.sebrae.com.br

■ **SEBRAE/RS**

Diretor Superintendente - Marcelo de Carvalho Lopes

Diretor Técnico - Marco Antônio Kappel Ribeiro

Diretor Adm. Finanças - Leo José Borges Hainzenreder

Rua Sete de Setembro, 555 - Centro - 90010-190 - Porto Alegre/RS

Tel.: 51 - 3216.5071 - Fax: 51 - 3211.1562 - marcelol@sebrae-rs.com.br

■ **SEBRAE/SC**

Diretor Superintendente - Carlos Guilherme Zigelli

Diretor Técnico - Anacleto Ângelo Ortigara

Diretor Adm. Finanças - Sérgio Fernandes Cardoso

Av. Rio Branco, 611 - Centro - 88015-203 - Florianópolis/SC

Tel.: 48 - 3221.0812 - Fax: 48 - 3221.0801 - zigelli@sc.sebrae.com.br

■ SEBRAE/SE

Diretor Superintendente - Lauro Aurélio Vieira Sampaio

Diretor Técnico - Emanuel Silveira Sobral

Diretor Adm. Finanças - Marcelo Farias Barreto

Avenida Tancredo Neves, 5.500 - América - 49080-470 - Aracaju/SE

Tel.: 79 - 2106.7701/05/06 - Fax: 79- 2106.7755 - lauro.vasconcelos@se.sebrae.com.br

■ SEBRAE/SP

Diretor Superintendente - Bruno Caetano Raimundo

Diretor de Operações - Ricardo Luiz Tortorella

Diretora de Suporte - Regina Maria Borges Bartolomei

Rua Vergueiro, 1117, 21º andar - Paraíso - 01504-001 - São Paulo/SP

Tel.: 11 - 3177.4550/90 - Fax: 11 - 3177.4820 - bcaetano@sebraesp.com.br

■ SEBRAE/TO

Diretor Superintendente - Paulo Henrique Ferreira Massuia

Diretora Técnica - Maria Emília Mendonça Jaber

Diretor Adm. Finanças - Jarbas Luis Meurer

102 Norte Avenida LO-04 nº 1 - Plano Diretor Norte - 77006-006 - Palmas/TO

Tel.: 63 - 3219.3314/15 - Fax: 63 - 3219.3320 - massuia@to.sebrae.com.br

Escritórios DIEESE

ESCRITÓRIO NACIONAL

Rua Aurora, 957, 1º andar, Centro - São Paulo - SP - CEP 01209-001

Tel.: (11) 3874-5366 - Fax: (11) 3874-5394 - en@dieese.org.br - www.dieese.org.br

ESCRITÓRIOS REGIONAIS

■ AMAZONAS

Rua Duque de Caxias, 958 - sala 17 - Praça 14 de janeiro - Manaus/AM - 69020-141

Tel.: (92) 3631-0795 - ramal 202 - eram@dieese.org.br

■ BAHIA

Rua do Cabral, 15 - Nazaré - Salvador/BA - 40055-010

Tel.: (71) 3242-7880 - Fax: (71) 3326-9840 - erba@dieese.org.br

■ CEARÁ

Rua 24 de Maio, 1.289 - Fortaleza/CE - 60020-000

Tel.: (85) 3253-3962 - Fax: (85) 3231-1371 - erce@dieese.org.br

■ DISTRITO FEDERAL

Setor SHC Sul EQ 314/15 - Bloco A Sindicato Parte A - 1º andar - Asa Sul - Brasília/DF - 70383-400

Tel.: (61) 3345-8855 - erdf@dieese.org.br

■ ESPÍRITO SANTO

Rua Caramuru, 38 - 3º andar - sala 5 - Parque Moscoso - Vitória/ES - 29015-020

Tel.: (27) 3223-3090 - Fax: (27) 3232-5000 - eres@dieese.org.br

Escritórios DIEESE

■ GOIÁS

Rua Quatro, 515 - sala 1.518 - Ed. Parthenon Center - Centro - Goiânia/GO - 74026-900
Tel./Fax: (62) 3223-6088 - ergo@dieese.org.br

■ MINAS GERAIS

Rua Curitiba, 1.269 - 9º andar - Centro - Belo Horizonte/MG - 30170-121
Tel.: (31) 3222-9395 - Fax: (31) 3222-9787 - ermng@dieese.org.br

■ PARÁ

Travessa Tiradentes, 630 - Reduto - Belém/PA - 66053-330
Tel.: (91) 3241-3008 - Fax: (91) 3241-3093 - erpa@dieese.org.br

■ PARAÍBA

Rua Cruz Cordeiro, 75 - Varadouro - João Pessoa/PB - 58010-120
Tel.: (83) 3241-3674 Fax: 3221-1139 - erpb@dieese.org.br

■ PARANÁ

Rua 13 de Maio, 778 - Ed. Sevilha - sala 7 - 2º andar - São Francisco - Curitiba/PR - 80510-030
Tel./Fax: (41) 3225-2279 - erpr@dieese.org.br

■ PERNAMBUCO

Rua Riachuelo, 105 - Boa Vista - Recife/PE - 50550-400
Tels.: (81) 3423-6204 - (81) 9248-5066 - erpe@dieese.org.br

Escritórios DIEESE

■ RIO DE JANEIRO

Rua Teófilo Otoni, 52 - 8º andar - Rio de Janeiro/RJ - 20090-070
Tel.: (21) 2518-4332 - Fax: (21) 2518-4381 - errj@dieese.org.br

■ RIO GRANDE DO NORTE

Rua João Pessoa, 265 - sala 208 - Natal/RN - 59025-500
Tel./Fax: (84) 3211-2609 - erm@dieese.org.br

■ RIO GRANDE DO SUL

Av. Júlio de Castilhos, 596 - 8º andar - Conj. 809 - Porto Alegre/RS - 90030-130
Tel.: (51) 3211-4177 - Fax: (51) 3211-4710 - errs@dieese.org.br

■ SANTA CATARINA

Av. Mauro Ramos, 1.624 - Florianópolis/SC - 88020-302
Tel./Fax: (48) 3228-1621 - ersc@dieese.org.br

■ SÃO PAULO

Rua Aurora, 957 - 1º andar - Centro - São Paulo/SP - 01209-001
Tel.: (11) 3874-5366 - Fax: (11) 3874-5394 - ersp@dieese.org.br

■ SERGIPE

Av. Gonçalves Prado Rollemberg, 794 - Aracaju/SE - 49010-410
Tel.: (79) 2107-1873 - Fax: (79) 3211-0621 - erse@dieese.org.br

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

ESCRITÓRIO NACIONAL: Rua Aurora, 957, 1º andar, Centro - São Paulo - SP - CEP 01209-001
Tel.: (11) 3874-5366 - Fax: (11) 3874-5394 - en@dieese.org.br - www.dieese.org.br

DIREÇÃO SINDICAL EXECUTIVA

Zenaide Honório - *Presidenta* - Sindicato Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp)

Josinaldo José de Barros - *Vice-presidente* - STI Metal., Mecânicas e de Mat. Elétricos de Guarulhos, Arujá, Mairiporã e Santa Isabel

Pedro Celso Rosa - *Secretário* - STI Metalúrgicas de Máquinas, Mecânicas, Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba

Alberto Soares da Silva - *Diretor Executivo* - STI de Energia Elétrica de Campinas

João Vicente Silva Cayres - *Diretor Executivo* - STI Metalúrgicas do ABC

Ana Tércia Sanches - *Diretora Executiva* - SEEB São Paulo, Osasco e Região

Antônio de Sousa - *Diretor Executivo* - STI Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região

Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa - *Diretor Executivo* - Sindicato dos Eletricitários da Bahia

José Carlos Souza - *Diretor Executivo* - STI de Energia Elétrica de São Paulo

Mara Luzia Feltes - *Diretora Executiva* - Sindicato Empregados em Empresas de Assessoramentos, Perícias, Informações, Pesquisas e de Fundações Estaduais do RS

Roberto Alves da Silva - *Diretor Executivo* - FT em Serviços de Asseio e Conserv. Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de SP

Maria das Graças de Oliveira - *Diretora Executiva* - Sindicato Servidores Públicos Federais de PE

Tadeu Moraes de Sousa - *Diretor Executivo* - STI Metalúrgicas, Mecânicas, Material Elétrico SP, Mogi e Região

DIREÇÃO TÉCNICA

Clemente Ganz Lúcio - *Diretor técnico*

Ademir Figueiredo - *Coordenador de estudos e desenvolvimento*

José Silvestre Prado de Oliveira - *Coordenador de relações sindicais*

Nelson Karam - *Coordenador de educação*

Francisco J. C. de Oliveira - *Coordenador de pesquisas*

Rosana de Freitas - *Coordenadora administrativa e financeira*

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Pedro dos Santos B. Neto / Laender Valério Batista / Fernando Adura Martins / Lais C. Siebel Kley / Ana Paula Queiroz Sperotto / Edgard Rodrigues Fusaro / Fernanda Chuerubim / Vinícius Bredariol / Cristiane Bibiano Silva / Guilherme da S. Araújo / Rafael R. da Silva / Geni Marques / Iara Heger (Revisão) / Aline de Freitas / Chrissie Colbachini (Estagária) / Leticia Herrmann (Estagária)

DIAGRAMAÇÃO E PRODUÇÃO GRÁFICA

Caco Bisol Produção Gráfica (Márcia Helena Ramos - diagramação)

IMPRESSÃO

Gráfica Garilli



Parceiro dos brasileiros

